PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ

ESCOLA DE CIÊNCIAS DA VIDA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ORTODONTIA

Orientador: Orlando M. Tanaka

AVALIAÇÃO DA TAXA DE DISTALIZAÇÃO DE CANINOS SUPERIORES EM ALVÉOLOS PRESERVADOS COM MEMBRANAS DE PLASMA RICO EM FIBRINA E LEUCÓCITOS (L-PRF): ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO

Ariel Adriano Reyes Pacheco

Curitiba

Fevereiro 2019

ARIEL ADRIANO REYES PACHECO

AVALIAÇÃO DA TAXA DE DISTALIZAÇÃO DE CANINOS SUPERIORES EM ALVÉOLOS PRESERVADOS COM MEMBRANAS DE PLASMA RICO EM FIBRINA E LEUCÓCITOS (L-PRF): ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, como parte dos requisitos para obtenção do título de Doutor em Odontologia, Área de Concentração em Ortodontia.

Orientador: Prof. Dr. Orlando M. Tanaka

Curitiba

Fevereiro 2019

A

Dados da Catalogação na Publicação
Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBI/PUCPR
Biblioteca Central
Edilene de Oliveira dos Santos CRB 9 / 1636

Pacheco, Ariel Adriano Reyes
P116a Avaliação da taxa de distalização de caninos superiores em alvéolos
2019 preservados com membranas de plasma rico em fibrina e leucócitos (L-PRF) : estudo clínico randomizado / Ariel Adriano Reyes Pacheco ; orientador, Orlando M. Tanaka. -- 2019
57 f. : il. ; 30 cm

Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2019.
Inclui bibliografia

1. Ortodontia. 2. Tratamento dentário. 3. Cúspide. 4. Fibrina. 5. Leucócitos. 6. Plaquetas (Sangue). I. Tanaka, Orlando Motohiro.
- II. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Programa de Pós-Graduação em Odontologia. III. Título.

CDD 20. ed. – 617.643

Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Escola de Ciências da Vida
Programa de Pós-Graduação em Odontologia

TERMO DE APROVAÇÃO

ARIEL ADRIANO REYES PACHECO

AVALIAÇÃO DA TAXA DE DISTALIZAÇÃO DE CANINOS SUPERIORES EM ALVÉOLOS PRESERVADOS COM MEMBRANAS DE PLASMA RICO EM FIBRINA E LEUCÓCITOS (L-PRF): ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, como parte dos requisitos parciais para a obtenção do Título de **Doutor em Odontologia**, Área de Concentração em **Ortodontia**.

Orientador (a): Prof. Dr. Orlando M. Tanaka
Programa de Pós-Graduação em Odontologia, PUCPR

Profª Drª Elisa Souza Camargo
Programa de Pós-Graduação em Odontologia, PUCPR

Prof. Dr. Odilon Guariza Filho
Programa de Pós-Graduação em Odontologia, PUCPR

Prof. Dr. Robert Willer Farizazzo Vitral
Programa de Pós-Graduação em Odontologia, UFJF

Prof. Dr. Bruno Orellana
Curso de Odontologia, UEPG

Curitiba, 21 de Fevereiro de 2019.

À minha esposa Rosanna Elizabeth Quintana de Reyes pela força e amor que me ajudaram a chegar até aqui, te amo com todo o meu coração.

Às minhas filhas Gabriela e Alejandra Reyes Quintana por serem a minha inspiração e motivação para crescer e ser melhor.

Aos meus pais Adriano Reyes Paulino e Marlene Pacheco Alvarado pela compreensão e ajuda ao longo dos anos, chegar até aqui foi um sacrifício de todos, muito obrigado.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer aos meus colegas da 9a turma de Mestrado: Marlon Borges, Renata Marangon, Pâmela Trannin, Cyro Pellizzari II, Estephany Gordillo, Neblyssa Schneider, Adriana Rocha e Gabriela Marin. Muito obrigado por tudo o que fizeram por mim, eternamente agradecido, fico com uma enorme dívida com vocês, lembro muito de todos, saudades.

Aos colegas do Doutorado, hoje Doutores: Cláudio Sabatoski, Bruno Castilhos, Cristiano Araújo e Ariane Ximenes Graciano Parra muito obrigado pela amizade e tempo compartilhado.

Aos colegas da 10ª turma de Mestrado da PUCPR: Bruno Bertaiolli, Fernando Machuca, Wagner de Oliveira e Gustavo Vizinoni e Silva. Agradeço à sua amizade que permanece ainda.

Ao pessoal da secretaria de Pós-graduação da PUCPR, especialmente à Neide Borges por toda a ajuda oferecida desde a primeira vez que liguei para Curitiba solicitando informação sobre o curso, muito obrigado Neide.

Obrigado Nilce, da clínica de pós-graduação, pela ajuda durante os anos que estive lá.

Obrigado aos professores que fazem parte do programa da PPGO devo de agradecer enormemente tudo o que fizeram por mim durante a minha formação e permanência na PUCPR, fica minha admiração e gratidão.

Obrigado ao Prof. Dr. Sergio Vieira, Prof.ªDr.ª Renata Werneck, Prof.ª Dr.ª Evelise Machado de Souza e que foram os coordenadores do Programa de Pós-graduação em Odontologia desde que iniciei o curso de mestrado na PUCPR.

Agradeço com muita admiração e carinho ao mesmo tempo aos meus professores da O.R.T.O.D.O.N.T.I.A da PUCPR: Prof. Orlando M. Tanaka, Profa. Elisa Souza Camargo, Prof. Odilon Guariza Filho e Prof. Armando Y. Saga. Professores, muito obrigado por TUDO E TODO O QUE FIZERAM POR MIM, pelos ensinamentos, compreensão, amizade, tolerância, em fim, tudo o que me

brindaram durante os meus anos em Curitiba, dizer obrigado é muito pouco para tudo o que deveria expressar.

Agradeço ao professor Paulo Couto Souza, pela ajuda oferecida na correção desta tese e por ter participado da banca examinadora na qualificação, muito obrigado professor.

Ao Dr. Luis Rafael Serret que me levou até a PUCMM. À Dra. Susselis Ramírez pela ajuda e encaminhamento dos pacientes. Ao Dr. Marcos Peguero pela ajuda e amizade.

A todos os professores do departamento de Periodontia da Pontificia Universidad Católica Madre & Maestra- Recinto Santo Tomás de Aquino pela sua amizade e ajuda na elaboração desta tese.

Ao Dr. Dante Dotel pela amizade, parceria e compreensão.

Muito obrigado à família Quintana Vergara, por ter cuidado das minhas filhas, pelo apoio incondicional, e pela ajuda que me brindaram ao longo destes anos, vocês fizeram muito por mim, muito obrigado a todos.

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

Ao professor Orlando M. Tanaka. Professor eu te agradeço pelo apoio e amizade durante estes anos, por ter me motivado e incentivado a continuar, pela ajuda dentro e fora dos assuntos acadêmicos durante todos estes anos de formação. O senhor é um exemplo de dedicação e perseverança digna de admiração. Minha gratidão. Saiba que pode sempre contar comigo que farei tudo o que esteja ao meu alcance para algum dia retribuir tudo o que me foi dado, como escrevi nos agradecimentos gerais, dizer obrigado é muito pouco para tudo o que deveria expressar. Muito obrigado professor!!! Espero que possamos nos reencontrar novamente, grande abraço professor!!!.

Ao Dr. James Collins, obrigado pelo apoio e parceria durante esses anos, agradeço muito por tudo o que fez por mim durante o meu retorno à Santo Domingo. Por ter me dado a oportunidade de realizar este trabalho de tese na Pontifícia Universidad Católica Madre & Maestra (PUCMM-STA) e por acreditar no meu trabalho. Obrigado.

SUMÁRIO

ARTIGO EM PORTUGUÊS

PÁGINA TÍTULO

AVALIAÇÃO DA TAXA DE DISTALIZAÇÃO DE CANINOS SUPERIORES EM ALVÉOLOS PRESERVADOS COM MEMBRANAS DE PLASMA RICO EM FIBRINA E LEUCÓCITOS (L-PRF): ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO

Ariel Adriano Reyes Pacheco, DDS, MSc.
Doutorando em Odontologia – Área de Concentração em Ortodontia
Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Escola de Ciências da Vida

Orlando M. Tanaka, PhD
Professor Titular do Programa de Pós-Graduação em Odontologia – Área de Concentração em Ortodontia
Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Escola de Ciências da Vida

Endereço para correspondência:
Prof. Dr. Orlando M. Tanaka
Programa de Pós-Graduação em Odontologia - Ortodontia
Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Escola de Ciências da Vida
Rua Imaculada Conceição, 1155, Prado Velho
Cep: 80215-901 – Curitiba-PR-Brasil
Telefone: 55 41 3271-1637 / Fax: 55 41 3271-1405
E-mail: tanakaom@gmail.com

PACHECO, Ariel Adriano Reyes. AVALIAÇÃO DA TAXA DE DISTALIZAÇÃO DE CANINOS SUPERIORES EM ALVÉOLOS PRESERVADOS COM MEMBRANAS DE PLASMA RICO EM FIBRINA E LEUCÓCITOS (L-PRF): ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO. Orientador: Dr. Orlando Tanaka. Curitiba: PUCPR, PPGO, 2019. (Doutorado em Odontologia– Ortodontia). 39p.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O objetivo deste estudo foi avaliar a taxa de distalização e as alterações nas inclinações dos caninos superiores em alvéolos preservados com membranas de plasma rico em fibrina e leucócitos (L-PRF), partindo da hipótese nula (H0) de não diferença. **MÉTODOS:** Dezessete pacientes adultos jovens (média 33±5,9 anos), em boas condições de saúde, com maloclusão de Classe I e II, divisão 1 de Angle, com indicação de exodontia dos primeiros pré-molares e distalização dos caninos superiores para o tratamento ortodôntico foram incluídos no estudo. Foi realizado um estudo clínico randomizado do tipo *split mouth*, no qual o lado experimental foi preservado com L-PRF e o outro lado foi o controle. A distalização foi realizada com elástico em cadeia, aplicando 150 g/força nos caninos, e arco 0,020” de aço inoxidável. A taxa de distalização foi avaliada mensalmente durante cinco meses com o uso de uma régua flexível. O grau de inclinação dos caninos foi avaliado nas imagens obtidas em tomografia de feixe cônico. Foi realizado o teste de Shapiro Wilk, e posteriormente o teste de Wilcoxon Signed Rank Test para realizar a comparação entre os grupos. **RESULTADOS:** A taxa de distalização e inclinação de caninos foi maior no lado controle quando comparado com o lado preservado com L-PRF ($p < 0,05$). **CONCLUSÕES:** A hipótese nula foi rejeitada. A preservação alveolar com membranas de L-PRF diminuiu a taxa de distalização e inclinações dos caninos superiores quando comparado com o grupo controle em pacientes adultos jovens.

Palavras-chave: Caninos, Movimentação Ortodôntica, Fibrina Rica em Leucócitos e Plaquetas.

Registro: Este estudo clínico não foi registrado.

Protocolo: O protocolo não foi publicado prévio ao início do estudo.

Financiamento: Nenhum financiamento ou conflito de interesse a ser declarado.

INTRODUÇÃO

Os pacientes adultos procuram tratamento ortodôntico em sua maioria por motivos estéticos, sendo a correção da inclinação dos incisivos superiores o principal.[1] A correção da posição dos incisivos superiores projetados é realizada frequentemente por meio de exodontias dos primeiros pré-molares superiores.[2,3]

Vários fatores aumentam o tempo de tratamento em pacientes adultos, entre eles encontra-se a extração de primeiros pré-molares[4-7] uma vez que, a distalização de caninos pode demorar entre dez meses e um ano.[8,9] Por terem densidade óssea maior, *turnover* ósseo diminuído e ligamento periodontal com menos células do que os pacientes adolescentes, apresentam mais áreas de hialinização do ligamento periodontal e maior reabsorção radicular durante tratamento o ortodôntico,[10,11] precisando de mais tempo para superar as fases da movimentação dentária.[10,12]

Após a exodontia, o alvéolo inicia o processo de reabsorção óssea, sendo maior durante o primeiro ano. O rebordo alveolar diminui, inicialmente, em largura e posteriormente em altura. Para evitar esse colapso alveolar, a utilização de biomateriais como enxertos ósseos (autógeno, xenógeno ou aloplástico) ou o plasma rico em plaquetas, plasma rico em fibrina e derivados, vem aumentando, para a preservação das dimensões do rebordo ósseo alveolar após a exodontia.[13]

O plasma rico em fibrina e leucócitos (L-PRF) corresponde à segunda geração de biomateriais baseados no plasma sanguíneo. O L-PRF é constituído de sangue sem adição de qualquer outro componente, tendo a sua maior vantagem a facilidade para criar a membrana plasmática por centrifugação e o baixo custo.[14-16]

O L-PRF traz consigo células como proteases e antiproteases que promovem a angiogênese e remodelado vascular, citocinas e quimiocinas envolvidas na regulação da angiogênese e formação óssea. Contém ainda, fatores de crescimento que promovem a proliferação celular, angiogênese e quimiotaxia facilitando o reparo ósseo, cicatrização e angiogênese de feridas.[14-18] Essas propriedades poderiam ser benéficas para o tratamento ortodôntico, a maior quantidade de vasos sanguíneos na área de interesse e o menor tempo de reparo,

poderiam diminuir o tempo de tratamento e aumentar a taxa de movimentação dentária em adultos. Este é um dos primeiros estudos clínicos a realizar tal inter-relação. [19]

Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar a taxa de distalização e as alterações nas inclinações dos caninos superiores em alvéolos preservados com membranas de plasma rico em fibrina e leucócitos (L-PRF). A hipótese nula foi que não há diferenças na taxa de movimentação dos caninos entre o lado preservado, e o controle, sem preservação, somente com a manutenção do coágulo.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo foi realizado na Pontifícia Universidad Católica Madre & Maestra- Recinto Santo Tomás de Aquino (PUCMM-STA) com a aprovação do comitê de bioética (ID: COBE-FACS-M.EST-CSTA-004-2-2015-2016) (Anexo 1), entre os meses de Setembro 2016 e Dezembro 2018.

Desenho do estudo e alterações após o início

Foi realizado estudo clínico randomizado do tipo *split mouth*, no qual o lado experimental recebeu a preservação alveolar com membranas de plasma rico em fibrina e leucócitos (L-PRF) e o outro foi o controle. Foram utilizados os critérios CONSORT para reportar os resultados deste estudo.[20 21]

Participantes e critérios de elegibilidade

Os critérios de elegibilidade foram: 1) pacientes adultos, com idade mínima de 20 anos com necessidade de tratamento ortodôntico, 2) indicação de exodontia dos primeiros pré-molares superiores para o tratamento. Todos os pacientes assinaram o consentimento informado prévio ao início do tratamento (Anexo 2).

Os critérios de exclusão foram: 1) pacientes com doenças autoimunes, 2) grávidas ou lactantes, 3) utilização de medicamentos de uso prolongado nos seis meses anteriores ao início do estudo (antibióticos, anti-histamínicos, cortisona, hormônios), e outros que interferem com o processo de resposta inflamatória ou com efeito adverso diretamente no ligamento periodontal, 4) na presença de

doenças sistêmicas, estas deviam estar controladas, não contraindicando o procedimento cirúrgico da exodontia, 5) pacientes com doença periodontal foram descartados.

A amostra foi composta por 21 pacientes adultos jovens sadios, ao longo do estudo, quatro desistiram, permanecendo dezessete pacientes no total (n=17), sendo doze (12) do sexo feminino e cinco (5) do masculino. As idades foram entre os 20 e 45 anos (média de 33 anos), todos diagnosticados com maloclusão Classe I (n=14) ou II-1 de Angle (n=3). Todos com necessidade de tratamento ortodôntico com extrações de 1os pré-molares superiores. A descrição da seleção de pacientes e alocação com L-PRF está descrita na Figura 1, seguindo os critérios do CONSORT statement (Consolidated Standards of Reporting Trials).[20,21]

Aleatorização

A aleatorização dos lados foi realizada utilizando a função de geração de números aleatórios de Microsoft Excel (Microsoft Office 2016, Microsoft, Redmond, Washington, EUA). O lado que recebeu a preservação alveolar foi selecionado seguindo a ordem da sequência criada na planilha.

Cegamento

Não houve cegamento dos operadores, nem dos pacientes.

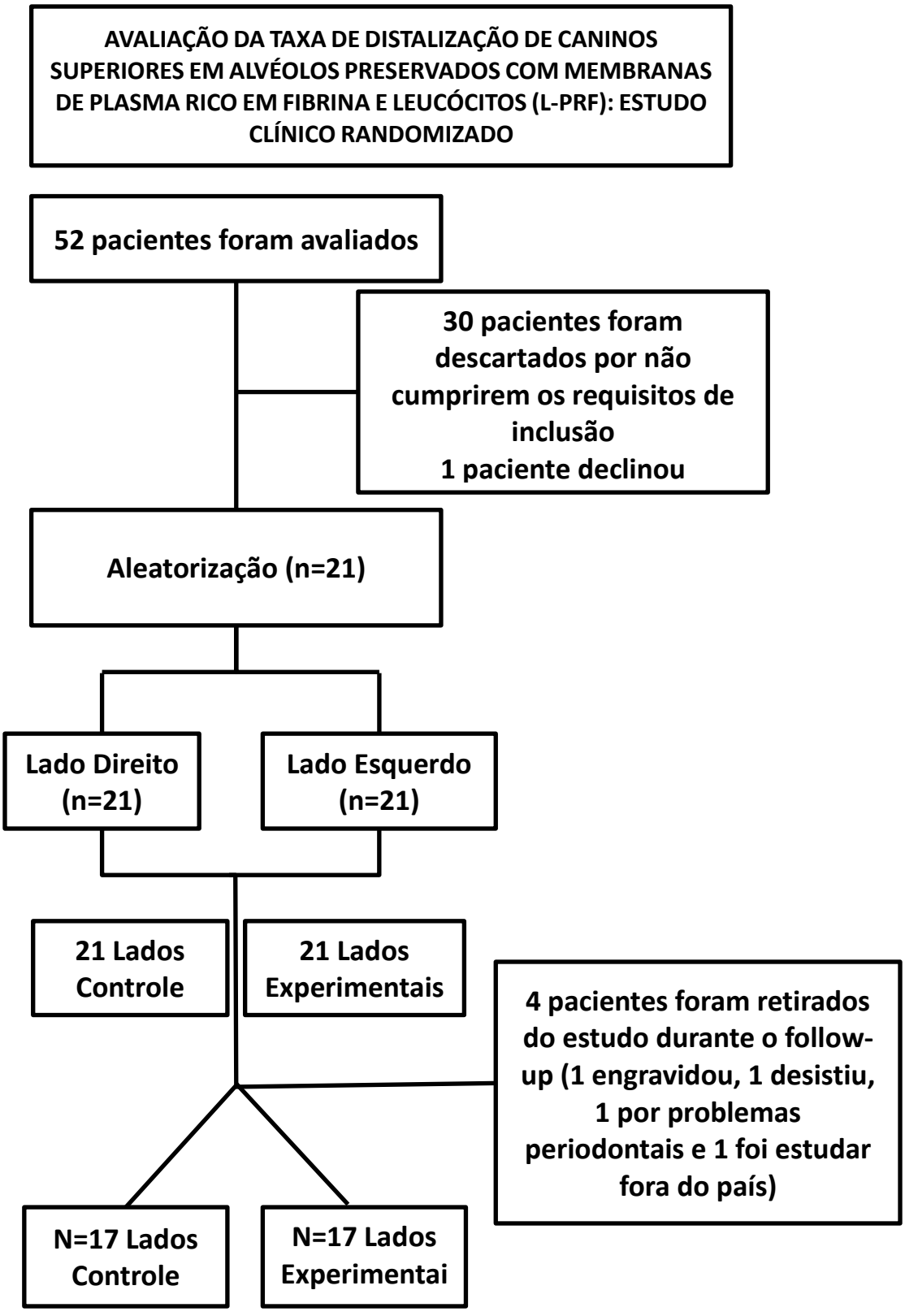


Fig 1. Diagrama CONSORT da seleção de pacientes e alocação do L-PRF.

Intervenções

Todos os pacientes foram tratados por um mesmo operador (A.A.R.P.), com bráquetes pré-ajustados prescrição MBT *slot* 0.022” (ABZIL Kirium, 3M, Brasil). Foi realizada a fase de alinhamento e nivelamento com arcos de NiTi 0.014”, 0.016” e aço inoxidável 0.018” e 0.020”. No dia da consulta de instalação do arco de aço inoxidável 0.020” na arcada superior (Fig 2) foi realizado o preenchimento do formulário solicitando a exodontia dos primeiros pré-molares superiores (14 e 24) ao departamento de Periodontia, e solicitada a primeira tomografia de feixe cônico (CBCT) (T1). O tomógrafo utilizado foi o Plan Meca ProMax 3D Max, com FOV (Field Of View) de Ø23 x 26 cm, tempo de exposição de 18-30 segundos, voxel 0.200, tempo de reconstrução de 30-150 segundos e radiação de 101-252 mSv.

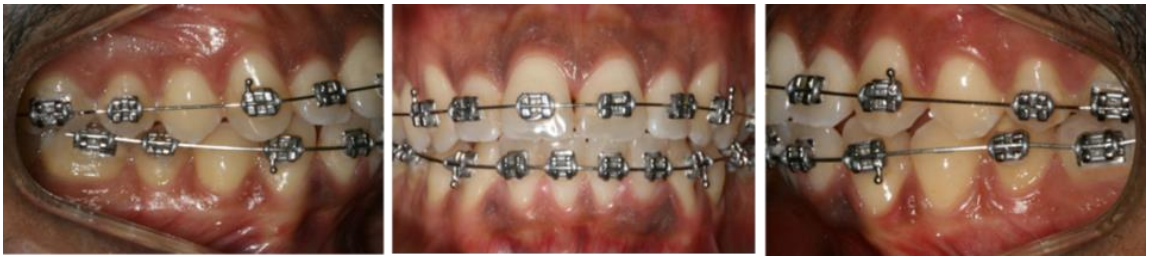


Fig 2. Imagens intra-bucais da fase de alinhamento e nivelamento.

No dia do ato cirúrgico, a coleta sanguínea foi realizada prévia à realização das extrações. Utilizou-se o Scalp à vácuo (borboleta) da marca BD Vacuteiner Safety-Lok™ blood collection set (New Jersey, USA) coletado diretamente no tubo de ensaio. Não foram utilizadas seringas descartáveis pela possibilidade de coagulação do sangue ou diminuição da qualidade do plasma rico em fibrina obtido, no momento da transferência da seringa para o tubo. [14,15,17,18]

A obtenção do plasma rico em fibrina e leucócitos (L-PRF) foi realizada de acordo com o protocolo da centrífuga IntraSpin (Boca Raton, FL, USA), centrifugando o sangue durante 14 minutos a 2,700 RPM. Posteriormente, o coágulo formado foi extraído do tubo de ensaio e pressionado entre duas placas de vidro cobertas com compressas impregnadas com soro fisiológico durante 30

segundos para retirar o excesso e obter uniformidade. O alvéolo experimental foi preservado com membranas de L-PRF. Os alvéolos receberam sutura com Nylon 4-0 (Mononylon- Ethicon Johnson & Johnson) para aproximar as bordas para promover a cicatrização. Esta sequência foi realizada para diminuir o tempo de exposição dos alvéolos, e colocar o L-PRF o mais rápido possível.

A luxação dos pré-molares foi realizada, durante o ato cirúrgico, com a utilização do Piezotome (Satelec Acteon, França) para a preservação das corticais alveolares, e realizar a exodontia de maneira menos traumática e diminuindo as complicações pós-operatórias[22]

Quinze dias depois de realizadas as extrações, o espaço inicial foi medido utilizando compasso de ponta seca, e posteriormente transferido à régua flexível. Na mesma consulta, iniciou-se a distalização dos caninos. Foi colocado um fio de amarrilho metálico de 0.008” do primeiro molar até o segundo pré-molar como unidade de ancoragem. Na aleta distal dos bráquetes dos caninos, outro fio de amarrilho metálico de 0.008” foi colocado para minimizar a rotação. A distalização dos caninos foi realizada sobre o arco de aço inoxidável 0.020”. Foram utilizados elásticos em cadeia (Memory Chain, American Orthodontics, Sheboygan, WI, USA), aplicando-se força de 150 g/f (Fig 3) de acordo com Burrow[8] e Mezomo *et al*.[23] Os elásticos foram colocados do segundo pré-molar até o canino. A quantidade de força foi medida com o tensiômetro CORREX (50-250 gramas) (Haag Streit, Bern, Suíça). As ativações foram realizadas uma vez por mês, a cada quatro semanas, durante cinco meses**.**

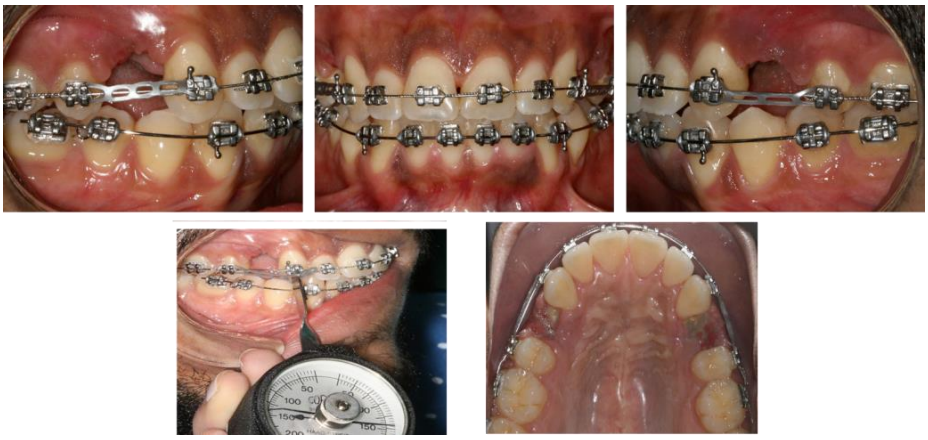


Fig 3. Utilização do tensiômetro e início da retração dos caninos superiores 15 dias após realizada a exodontia.

Resultados e alterações após o início do estudo

O objetivo principal deste estudo foi avaliar a taxa de distalização e inclinação de caninos superiores em alvéolos preservados com membranas de L-PRF quando comparados com os lados controle. O período de distalização foi de cinco meses, desde o início da fase de retração (T1) até o quinto mês (T2). Todos os meses a taxa de distalização foi medida utilizando uma régua flexível, da linha mediana dentária, entre os incisivos centrais superiores, até a mesial dos caninos. A régua era colocada por baixo dos bráquetes. As medições foram repetidas quatro vezes na mesma consulta, e a média foi registrada na planilha de dados. Posteriormente a quantidade da distância mensurada foi dividida pela quantidade de dias (28), correspondente às quatro semanas.

A inclinação dos caninos foi avaliada utilizando as imagens de tomografias de feixe cônico (CBCT) inicial (T1-pré-distalização) e final (T2-completados os cinco meses). Para medição da inclinação dos caninos, utilizou-se o corte sagital. Foi aferido o ângulo formado pelo plano do maior eixo do canino e o plano horizontal traçado desde o ápice do mesmo canino até o ponto mais proeminente e visível da espinha nasal posterior (Fig 4) utilizando o software Planmeca Romexis® Viewer (Helsinki, Finlândia).

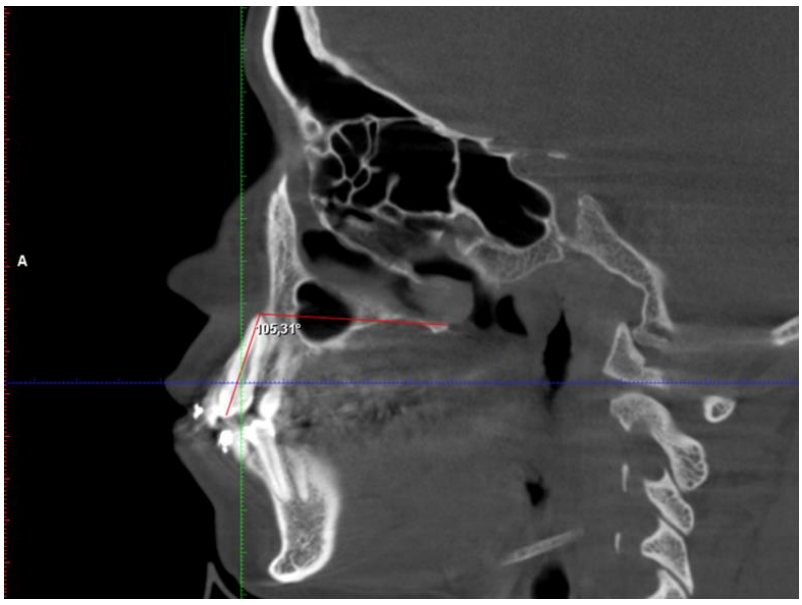


Fig 4. Avaliação da inclinação dos caninos.

Análise estatística

Para ambas as hemi-arcadas, a taxa de movimentação por mês foi avaliada em milímetros. Para avaliar a distribuição normal da amostra foi realizado o teste de Shapiro- Wilk, que mostrou uma distribuição não normal do lado controle (0,020). O lado experimental apresentou distribuição normal (0,18). O teste de Wilcoxon (signed rank test) foi utilizado para comparar as diferenças entre os lados. O nível de significância foi definido em 5% ($p < 0.05$). Foi utilizado o software IBM® SPSS® Statistics (Release 21.0.0, SPSS Inc., Chicago, Illinois, USA).

Para comparar as alterações das inclinações dos caninos, os valores foram medidos em graus (°), e as medições foram repetidas três semanas depois pelo mesmo operador (A.A.R.P), o coeficiente de correlação de Pearson foi realizado.

Posteriormente o Teste de Shapiro-Wilk foi realizado para avaliar a normalidade da amostra. A média e o desvio padrão foram calculados de forma descritiva. O teste de WILCOXON foi utilizado para comparar as diferenças entre os lados. O nível de significância foi definido em 5% ($p < 0.05$).

Para avaliar se houve correlação entre a a taxa de movimentação por mês e as alterações das inclinações dos caninos foi calculado o coeficiente de correlação de Spearman. O nível de significância foi definido em 5% ($p < 0.05$).

RESULTADOS

A média do espaço inicial foi de 7,6 mm para ambas as hemi-arcadas. Ao realizar o teste de Shapiro Wilk, o lado controle apresentou distribuição não normal. Para o lado controle, a média de distalização foi de 0,90 mm/mês, com o valor mínimo de 0,44 mm/mês e o máximo de 1,16 mm/mês.

No lado experimental a média de distalização foi de 0,67 mm/mês. O valor mínimo foi 0,40 mm/mês e o máximo de 0,88 mm/mês. O comportamento clínico está exemplificado na Figura 5.

A diferença entre ambos os lados foi de 0,24 mm/mês. O teste de Wilcoxon apresentou diferença estatisticamente significante ($p=0,004$) ($p<0,05$) entre os grupos, rejeitando a hipótese nula. A Tabela 1 apresenta a média da taxa de movimentação de cada paciente por mês para cada lado. A Tabela 2 apresenta a média da taxa de movimentação dos grupos, e Figura 5 apresenta graficamente as diferenças entre o lado controle e o experimental.

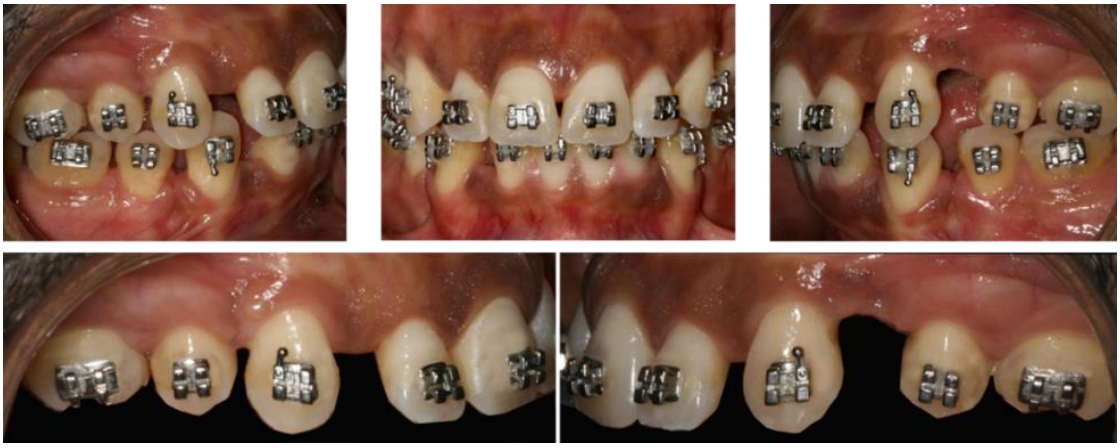


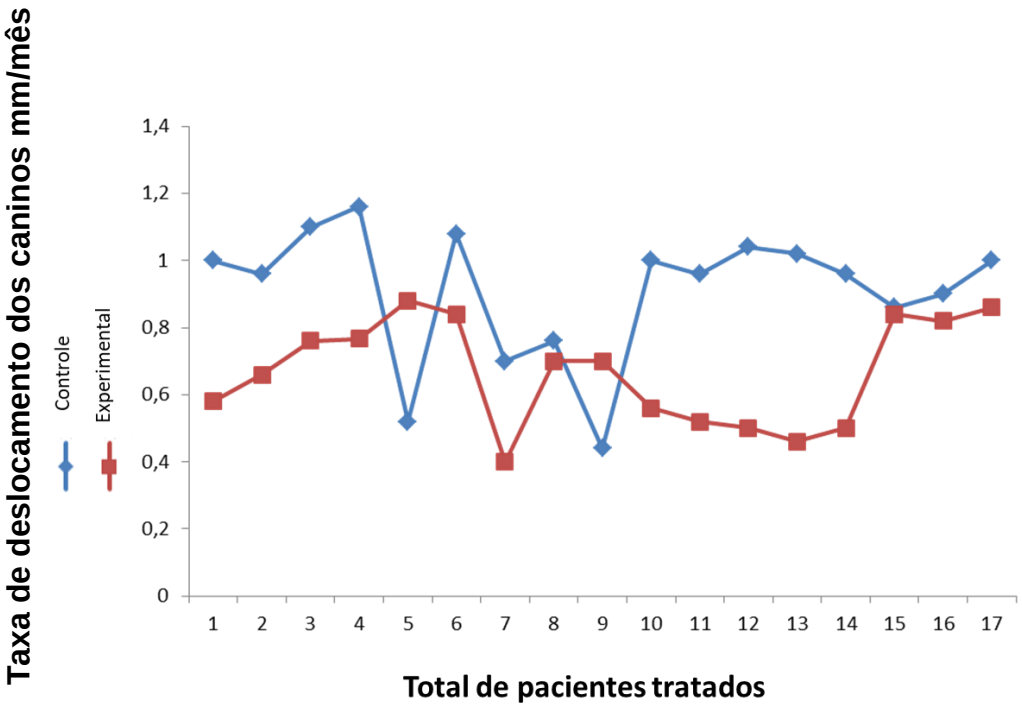
Fig 5. Fotografias intrabucais de paciente do estudo, exemplificando a maior taxa de movimentação dos caninos no lado controle (direito).

Tabela 1. Taxa de distalização por mês de cada um dos pacientes em 5 meses.

	Lado Experimental		Lado Controle	
Paciente	**Movimento Distal mm/mês**	**Amplitude, mm**	**Movimento Distal mm/mês**	**Amplitude, mm**
1	0,58	0,2	1	0,4
2	0,66	0,6	0,96	0,5
3	0,76	0,3	1,1	0,5
4	0,77	0,5	1,16	0,5
5	0,88	0,4	0,52	0,3
6	0,84	0,5	1,08	0,3
7	0,4	0,5	0,7	1,5
8	0,70	0,3	0,76	0,5
9	0,7	0,5	0,44	0,7
10	0,56	1	1	0,4
11	0,52	0,2	0,96	0,5
12	0,5	0,2	1,04	0,3
13	0,46	0,7	1,02	0,7
14	0,5	0,2	0,96	0,3
15	0,84	0,3	0,86	0,4
16	0,82	0,3	0,9	0,3
17	0,86	0,6	1	0,4

Tabela 2. Taxa de distalização do grupo controle e experimental.

	N	**Mín.**	**Máx.**	**Média**	**Wilcoxon Signed Ranked Test (valor p)**
Controle	**17**	**.44**	**1.16**	**.9094**	**.004**
Experimental	**17**	**.40**	**.88**	**.6675**	



A medição da inclinação dos caninos apresentou boa correlação intraclasse no T1 e T2, o valor do coeficiente de correlação de Pearson foi de 0,9 para ambos os lados (Tabela 3). Ao realizar o teste de Shapiro Wilk o lado com L-PRF apresentou distribuição não normal (p=0,024). No lado experimental a média de inclinação foi de 5,8°.

Tabela 3. Coeficiente de correlação intraclasse.

Medição (graus°)	T1	T2
Inclinação de caninos lado direito	0.92	0.98
Inclinação de caninos lado esquerdo	0.94	0.97

O lado controle apresentou distribuição normal (p=0.35), média de 8,5°, o valor mínimo foi 4,5° e o máximo de 15,19 °. A diferença entre ambos os lados foi de 2,7°. O teste de Wilcoxon apresentou diferença estatisticamente significante (p=0,001) entre os lados, o lado experimental apresentou menores valores (Tabela 4).

O coeficiente de correlação de Spearman para o lado controle foi de ρ= ,17 com um valor de p= ,51; e para o lado experimental o coeficiente de correlação de Spearman foi de ρ= ,11 com um valor de p= ,67 . O que representa uma correlação muito baixa entre a taxa de movimentação (mm) e a inclinação dos caninos (°) para ambos os lados.

Tabela 4. Inclinação de caninos lados controle e experimental.

	N	Min.	Max.	Média +DP	Wilcoxon Signed Rank Test (valor p)
Controle	**17**	**4.15°**	**15.19°**	**8.57° (3.07)**	**.001**
Experimental	**17**	**1.69°**	**14.53°**	**5.81° (3.09)**	

DISCUSSÃO

Na Ortodontia, estudos utilizando derivados sanguíneos são escassos. [19,24,25]. Tehranchi *et al.*[19] realizaram o primeiro estudo clínico randomizado do tipo *split mouth* utilizando o L-PRF, avaliando a taxa de movimentação de caninos superiores e inferiores, e concluíram que o uso do L-PRF poderia acelerar a movimentação dentária. A amostra consistiu de 8 pacientes, entre os 12 e 25 anos, o que pode ter afetado o resultado. Os alvéolos que receberam as membranas de L-PRF foram tanto superiores como inferiores, o que também pode ser um viés.

O presente estudo clínico randomizado foi o primeiro que avaliou a taxa de distalização em alvéolos preservados com L-PRF com uma amostrada definida e bem distribuída de pacientes adultos com uma quantidade adequada de pacientes. Esta pesquisa teve a cautela, de ter como critério de inclusão, que os pacientes fossem em sua totalidade adultos jovens, e não adolescentes e adultos jovens, evitando a variabilidade individual dos adolescentes, os quais apresentam

uma melhor resposta no ligamento periodontal às cargas ortodônticas aplicadas.[10] Neste estudo, foram avaliados e enxertados apenas os alvéolos superiores, para evitar qualquer viés referente ao local que recebeu a preservação alveolar e a densidade óssea. A amostra do presente estudo teve o dobro de pacientes, e os alvéolos superiores preservados com L-PRF também superaram a quantidade descrita por Tehranchi et al.[20]

Não existe um consenso sobre o uso dos derivados sanguíneos com finalidade de acelerar a movimentação dentária, os resultados são controversos. Existem poucos estudos em animais e um realizado em pacientes humanos.

Duas pesquisas realizadas em ratos utilizando plasma rico em plaquetas (PRP) apresentaram conclusões diferentes. Güleç et al. realizaram estudo do tipo *split mouth*, e avaliaram a mesialização de molares realizando injeções de concentrações alta e moderada de plasma. Os ratos foram sacrificados em cinco tempos diferentes (3, 7, 14, 21 e 60 dias), e mostraram o aumento na taxa de movimentação dentária quando o plasma era injetado no local de interesse, o que poderia diminuir o tempo de tratamento. [24]

O segundo estudo em ratos foi realizado por Akbulut et al., avaliaram a taxa de movimentação em cinco tempos (0,1,3,7 e 14 dias). Realizaram injeções de PRP no local de interesse, e o lado que recebeu o plasma apresentou menor taxa de movimentação do que o lado controle, concluindo que não é recomendando o uso deste biomaterial junto ao tratamento ortodôntico. [25]

Este estudo utilizou o L-PRF com maior concentração de leucócitos. Da mesma forma que o PRP, o L-PRF possui fatores de crescimento que são liberados lentamente quando colocados no lugar de interesse, entre eles: TGF-b, PDGF, EGF, IGF, PDEGF e VEGF. A presença deles pode ter alterado a regulação entre osteoblastos e osteoclastos, diminuindo o *turnover* e induzindo à neoformação óssea. [14-16]

O TGF-b presente no PRF e PRP, estimula a proliferação de osteoblastos, OPG e a síntese de colágeno, favorecendo a neoformação óssea. [26,27] O TGF-b diminui a ação dos osteoclastos, diminuindo a quantidade de reabsorção

óssea,[26,28] a qual é necessária para que ocorra a movimentação ortodôntica. Este fator pode ser uma das causas da diminuição da taxa de movimentação no lado em que a preservação alveolar com membranas de L-PRF foi realizada. Dos dezessete pacientes, somente dois pacientes apresentaram maior taxa de movimentação no lado experimental.

A média da taxa de movimentação do grupo controle foi de 0.9 mm/mês. O estudo do Burrow reportou uma média maior da taxa de movimentação (1,17mm por mês) dos caninos que foram distalizados utilizando bráquetes convencionais, porém, tratou pacientes adolescentes (média de 14,8 anos).[8] Pelo fato dos pacientes desta amostra serem exclusivamente adultos jovens, os resultados da taxa de movimentação do lado controle deste estudo apresentou valores menores do que o reportado por Burrow. Nossos valores encontram-se mais próximos dos valores reportados por Monini *et al*[9] (0.72 mm/mês) e Mezzomo *et al.* (0.84 mm/mês) para os lados tratados com bráquetes convencionais.

A força utilizada de 150 gramas foi efetiva para realizar a distalização dos caninos por deslizamento em ambos os grupos, e foi utilizada em outras pesquisas com a mesma resposta.[8,23,29] Outros estudos sobre a distalização de caninos utilizaram mecânicas sem fricção com uso de alças ou braços de distalização associando mecânicas segmentadas,[30,31] o que provocou taxas maiores de movimentação pela ausência de fricção.

Ao avaliar a inclinação distal dos caninos, os valores dos ângulos diminuíram em ambos os lados, experimental e controle. O lado controle apresentou valores de diminuição maiores do que o lado experimental, o que representa maior verticalização dos caninos. Esse resultado poderia afetar o resultado desta pesquisa, favorecendo ao lado controle, aumentando a taxa de distalização desse lado, mesmo que o coeficiente de correlação de Spearman tenha mostrado valores de correlação muito baixas entre a taxa de movimentação e a inclinação dosl caninos para ambos os grupos.A hipótese nula de não diferença entre os grupos foi rejeitada ($p<0,05$), mostrando que o lado controle

apresentou maior taxa de movimentação quando comparado com o lado experimental que recebeu a preservação alveolar com o L-PRF.

Do ponto de vista clínico, o uso do L-PRF no tratamento ortodôntico deve ser evitado. A diminuição da taxa de distalização e de inclinação dos caninos no lado experimental acabou aumentando o tempo de movimentação. Recomenda-se que sejam realizados estudos futuros que avaliem as diferenças entre as respostas inflamatórias entre o lado controle e o lado que recebeu a preservação alveolar com membranas de L-PRF, e com amostras maiores.

CONCLUSÕES

No presente estudo a hipótese nula foi rejeitada. A preservação alveolar com membranas de L-PRF diminuiu a taxa de distalização e inclinações dos caninos superiores quando comparado com o grupo controle em pacientes adultos jovens.

REFERÊNCIAS

1. Maltagliati L, Montes L. Análise dos fatores que motivam os pacientes adultos a buscarem o tratamento ortodôntico. R Dental Press Ortodon Ortop Facial 2007;12: 54-60.
2. Yao C, Lai E, Chang J, Chen I, Chen Y. Comparison of treatment outcomes between skeletal anchorage and extraoral anchorage in adults with maxillary dentoalveolar protrusion. Am J Orthod Dentofacial Orthop 2008;134:615-624.
3. Janson G, Leon-Salazar V, Leon-Salazar R, Janson M, de Freitas M. Long-term stability of Class II malocclusion treated with 2- and 4-premolar extraction protocols. Am J Orthod Dentofacial Orthop 2009;136:154.e151-154.e110.
4. Skidmore K, Brook K, Thomson W, Harding W. Factors influencing treatment time in orthodontic patients. Am J Orthod Dentofacial Orthop 2006;129:230-238.
5. Fisher M, Wenger R, Hans M. Pretreatment characteristics associated with orthodontic treatment duration. Am J Orthod Dentofacial Orthop 2010;137:178-186.
6. Vig P, Weintraub J, Brown C, Kowalski C. The duration of orthodontic treatment with and without extractions: A pilot study of five selected practices. Am J Orthod Dentofacial Orthop 1990;97:45-51.
7. Mavreas D, Athanasiou A. Factors affecting the duration of orthodontic treatment: a systematic review. European Journal of Orthodontics 2008;30:386–395.

8. Burrow S. Canine retraction rate with self-ligating brackets vs conventional edgewise brackets. Angle Orthod 2010;80:626–633.
9. Monini A, Gandini Júnior L, Martins R, Vianna A. Canine retraction and anchorage loss Self-ligating versus conventional brackets in a randomized split-mouth study. Angle Orthod. 2014;84:846–852.
10. Reitan K. Some factors determining the evaluation of forces in orthodontics. Am. J. Orthodontics 1957;43:32-45.
11. Sameshima G, Sinclair P. Predicting and preventing root resorption: Part I.Diagnostic factors. Am J Orthod Dentofacial Orthop 2001;119:505-510.
12. Ong M, Wang H. Periodontic and orthodontic treatment in adults. Am J Orthod Dentofacial Orthop 2002;122:420-428.
13. Kim Y, Lee J, Kim J, Park J, Shin S, Cho K. Ridge Preservation Using Demineralized Bone Matrix Gel With Recombinant Human Bone Morphogenetic Protein-2 After Tooth Extraction: A Randomized Controlled Clinical Trial. J Oral Maxillofac Surg 2014;72:1281-1290.
14. Dohan D, Choukroun J, Diss A, Dohan S, Dohan A, Mouhyi J et al. Platelet-rich fibrin (PRF): A second-generation platelet concentrate. Part I: Technological concepts and evolution. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod 2006;101:E37-44.
15. Dohan D, Choukroun J, Diss A, Dohan S, Dohan A, Mouhyi J et al. Platelet-rich fibrin (PRF): A second-generation platelet concentrate. Part II: Platelet-related biologic features. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod 2006;101:E45-50.
16. Dohan D, Choukroun J, Diss A, Dohan S, Dohan A, Mouhyi J et al. Platelet-rich fibrin (PRF): A second-generation platelet concentrate. Part III: Leucocyte activation: A new feature for platelet concentrates? Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod 2006;101:E51-55.
17. Choukroun J, Diss A, Simonpieri A, Girard M, Schoeffler C, Dohan S et al. Platelet-rich fibrin (PRF): A second-generation platelet concentrate. Part IV: Clinical effects on tissue healing. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod 2006;101:E56-60.
18. Choukroun J, Diss A, Simonpieri A, Girard M, Schoeffler C, Dohan S et al. Platelet-rich fibrin (PRF): A second-generation platelet concentrate. Part V: Histologic evaluations of PRF effects on bone allograft maturation in sinus lift. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod 2006;101:299-303.
19. Tehranchi A, Behnia H, Pourdanesh F, Behnia P, Pinto N, Younessian F. The effect of autologous leukocyte platelet rich fibrin on the rate of orthodontic tooth movement: A prospective randomized clinical trial. Eur J Dent 2018;12:350-357.
20. Moher D, Hopewell S, Schulz K, Montori V, Gøtzsche P, Devereaux P et al. CONSORT 2010 Explanation and Elaboration: updated guidelines for reporting parallel group randomised trials. BMJ 2010;340:c869.
21. Pandis N, Fleming P, Hopewell S, Altman D. The CONSORT Statement: Application within and adaptations for orthodontic trials. Am J Orthod Dentofacial Orthop 2015;147:663-679.
22. Al-Moraissi E, Elmansi Y, Al-Sharaee Y, Alrmali A, Alkhutari A. Does the piezoelectric surgical technique produce fewer postoperative sequelae after lower

third molar surgery than conventional rotary instruments? A systematic review and meta analysis. Int.J.Oral Maxillofac. Surg. 2016;45:383–391.
23. Mezomo M, de Lima E, de Menezes L, Weissheimer A, Allgayer S. Maxillary canine retraction with self-ligating and conventional brackets- A randomized clinical trial. Angle Orthod 2011;81:292–297.
24. Güleç A, Bakkalbaşl B, Cumbul A, Uslu Ü, Alev B, Yarat A. Effects of local platelet-rich plasma injection on the rate of orthodontic tooth movement in a rat model: A histomorphometric study. Am J Orthod Dentofacial Orthop 2017;151:92-104.
25. Akbulut S, Yagci A, Yay A, Yalcin B. Experimental investigation of effects of platelet-rich plasma on early phases of orthodontic tooth movement. Am J Orthod Dentofacial Orthop 2019;155:71-79.
26. Anitua E, Prado R, Sánchez M, Orive G. Platelet-Rich Plasma: Preparation and Formulation. Oper Tech Orthop 2012;22:25-32.
27. Tsai C, Shen S, Zhao J, Chang Y. Platelet-rich fibrin modulates cell proliferation of human periodontally related cells in vitro. J Dent Sci 2009;4:130-135.
28. Canalis E, McCarthy T, Centerlla M. Effects of Platelet-derived growth factor on bone formation in vitro. J Cell Physiol 1989;140:530–537.
29. Abbas N, Sabet N, Hassan I. Evaluation of corticotomy-facilitated orthodontics and piezocision in rapid canine retraction. Am J Orthod Dentofacial Orthop 2016;149:473-480.
30. Leethanakul C, Kanokkulchai S, Pongpanich S, Leepong N, Charoemratrote C. Interseptal bone reduction on the rate of maxillary canine retraction. Angle Orthod. 2014;84:839–845.
31. Martins R, Buschang P, Gandini Júnior L, Rossouw P. Changes over time in canine retraction: An implant study. Am J Orthod Dentofacial Orthop 2009;136:87-93.
32. Endo T, Ishida K, Shundo I, Sakaeda K, Shimooka S. Effects of premolar extractions on Bolton overall ratios and tooth-size discrepancies in a Japanese orthodontic population. Am J Orthod Dentofacial Orthop 2010;137:508-514.
33. Wilcko W, Wilcko M. Accelerating tooth movement: The case for corticotomy-induced orthodontics. Am J Orthod Dentofacial Orthop 2013;144:4-13.
34. Murphy K, Wilcko M, Wilcko W, Ferguson D. Periodontal Accelerated Osteogenic Orthodontics: A Description of the Surgical Technique. J Oral Maxillofac Surg 2009;67:2160-2166.
35. Alikhani M, Raptis M, Zoldan B, Sangsuwon C, Lee Y, Alyami B et al. Effect of micro-osteoperforations on the rate of tooth movement. Am J Orthod Dentofacial Orthop 2013;144:639-648.
36. Huffman D, Way D. A clinical evaluation of tooth movement along arch wires of two different sizes. Am.J.Orthod. 1983;83:453-459.

ARTIGO #1 EM INGLÊS

TITLE PAGE

DISTALIZATION RATE OF MAXILLARY CANINES IN ALVEOLUS FILLED WITH LEUCOCYTE AND PLATELET-RICH FIBRIN (L-PRF): RANDOMIZED CLINICAL STUDY

Ariel Adriano Reyes Pacheco, DDS, MSc.
PhD student- Orthodontics
Pontifical Catholic University of Paraná

Orlando M. Tanaka, PhD
Professor of the Graduate Program in Dentistry - Orthodontics
Pontifical Catholic University of Paraná

Corresponding author:
Prof. Dr. Orlando M. Tanaka
Graduate Program in Dentistry - Orthodontics
Rua Imaculada Conceição, 1155, Prado Velho
CEP: 80215-901 - Curitiba-PR-Brazil

Phone: +55 41 3271-1637
Fax: 55 41 3271-1405
e-mail: tanakaom@gmail.com

PACHECO, Ariel Adriano Reyes. DISTALIZATION RATE OF MAXILLARY CANINES IN ALVEOLUS FILLED WITH LEUCOCYTE AND PLATELET-RICH FIBRIN (L-PRF): RANDOMIZED CLINICAL STUDY. Advisor: Dr. Orlando Tanaka. Curitiba: PUCPR, PPGO, 2019. (Doutorado em Odontologia– Ortodontia). 39p.

ABSTRACT

INTRODUCTION: The objective of this study was to evaluate the distalization rate and the changes in the inclinations of the upper canines in preserved alveolus with fibrin and leukocyte-rich plasma membranes (L-PRF).**METHODS:** Seventeen young adult patients (mean 33 ± 5.9 years), in good health, with Angle Class I and II-1 malocclusion, who had indication of the first premolar extraction, and distalization of the upper canines to the orthodontic treatment were included in the study. A randomized *split-mouth* clinical study was conducted in which the experimental side was preserved L-PRF and the other side was the control. The distalization was performed with elastic chain, applying 150 g / force to the canines, and a 0,020 "stainless steel bow was used. The distalization rate was assessed monthly for five months using a flexible ruler. The degree of inclination of the canines was evaluated by the use of cone beam tomography. Shapiro Wilk test was performed, and later the Wilcoxon Signed Rank Test to compare the groups. **RESULTS:** The distalization rate and inclination of canines was higher on the control side when compared to the side preserved with L-PRF ($p < 0.05$). **CONCLUSIONS:** In the present study, the null hypothesis was rejected. The use of L-PRF decreased the rate of distalization and changes in the inclinations of the upper canines when compared to the control group in young adult patients.

Key words: Maxillary Canines, Orthodontic tooth movement, fibrin and leukocyte-rich plasma.

Registration: This trial was not registered.

Protocol: The protocol was not published before trial commencement.

Funding: No funding or conflict of interest to be declared.

INTRODUCTION

Adult patients seek orthodontic treatment mostly for aesthetic reasons, being the correction of the inclination of the upper incisors the main.[1] Correction of proclined incisors is often performed through first maxillary premolars extraction for orthodontic purposes.[2,3,32]

Several factors increase treatment time in adult patients, among them is the extraction of first premolars [4-7] since, the distalization of canines can take between 10 months and one year.[8,9] Because of a higher bone density, decreased bone turnover and a periodontal ligament with fewer cells than younger patients, they present more areas of periodontal ligament hyalinization and greater root resorption during orthodontic treatment,[10,11] requiring more time to overcome the stages of tooth movement. [10,12]

After extraction, the alveolus begins the process of bone resorption, being greater during the first year. The alveolar ridge initially decreases in width and subsequently in height. To avoid this alveolar collapse, the use of biomaterials such as bone grafts (autogenous, xenogene or alloplastic) or platelet-rich plasma, fibrin-rich plasma and derivatives, has been increasing for the preservation of the dimensions of the alveolar bone after the exodontia.[13]

Plasma rich in fibrin and leukocytes (L-PRF) corresponds to the second generation of biomaterials based on blood plasma. L-PRF is composed of blood without addition of any other component, the greatest advantage being the facility to create the plasma membrane by centrifugation and the low cost.[14-16]

L-PRF brings with it cells such as proteases and antiproteases that promote angiogenesis and vascular remodeling, cytokines and chemokines involved in the regulation of angiogenesis and bone formation. It also contains growth factors that promote cell proliferation, angiogenesis and chemotaxis, facilitating bone repair, wound healing and angiogenesis.[14-18] These properties could be beneficial for orthodontic treatment, a greater amount of blood vessels in the area of interest and a shorter repair time could shorten treatment time and increase the rate of tooth

movement in adults. This is one of the first clinical studies to perform such interrelationship. [19]

Therefore, the objective of this study was to evaluate the distalization rate and changes in upper canine inclinations in alveoli preserved with fibrin and leukocyte-rich plasma membranes (L-PRF). The null hypothesis was that there are no differences in the canine movement rate between the preserved side, and the control, without preservation, only with the maintenance of the clot.

MATERIAL AND METHODS

The present study was conducted at the Pontificia Universidad Católica Madre & Maestra-Recinto Santo Tomás de Aquino (PUCMM-STA) with the approval of the bioethics committee (ID: COBE-FACS-M.EST-CSTA-004-2-2015-2016) (Annex 1), between the months of September 2016 and December 2018.

Trial design and any changes after trial commencement

A randomized split-mouth clinical study was conducted in which the experimental side received the alveolar preservation with fibrin-rich plasma and leukocytes (L-PRF) membranes and the other was the control. The criteria used to report the results of randomized clinical trials from CONSORT. [20 21]

Participants, eligibility criteria, and settings

Inclusion criteria were: 1) adult patients, with a minimum age of 20 years who needed orthodontic treatment, 2) indication of extraction of the first maxillary premolars for treatment. All patients signed informed consent prior to initiation of treatment (Annex 2).

Exclusion criteria were: 1) patients with autoimmune, 2) pregnant or lactating diseases, 3) use of long-term medications in the six months prior to initiation of the study (antibiotics, antihistamines, cortisone, hormones) that could interfere with the inflammatory response process or with an adverse effect directly on the periodontal ligament, 4) In the presence of systemic diseases, these should be controlled, not contraindicating the surgical procedure of the exodontia.

The sample consisted of 21 healthy young adult patients throughout the study, four of them gave up, remaining seventeen patients in total (n = 17), being twelve (12) females and five (5) males. The ages ranged from 20 to 45 years (mean 33 years), all diagnosed with Class I (n = 14) or Angle II-1 malocclusion (n = 3). All in need of orthodontic treatment with extractions of first maxillary premolars. The description of patient selection and allocation of leukocyte-rich plasma membranes is described in Figure 1 following the criteria of the CONSORT statement (Consolidated Standards of Reporting Trials).[20,21]

Randomization

Randomization of the sides was performed using the random number generation function of Microsoft Excel (Microsoft Office 2016, Microsoft, Redmond, Washington, USA). The grafted side was selected following the order of the sequence created in the worksheet.

Blinding

There was no blinding of the operators, or the patients.

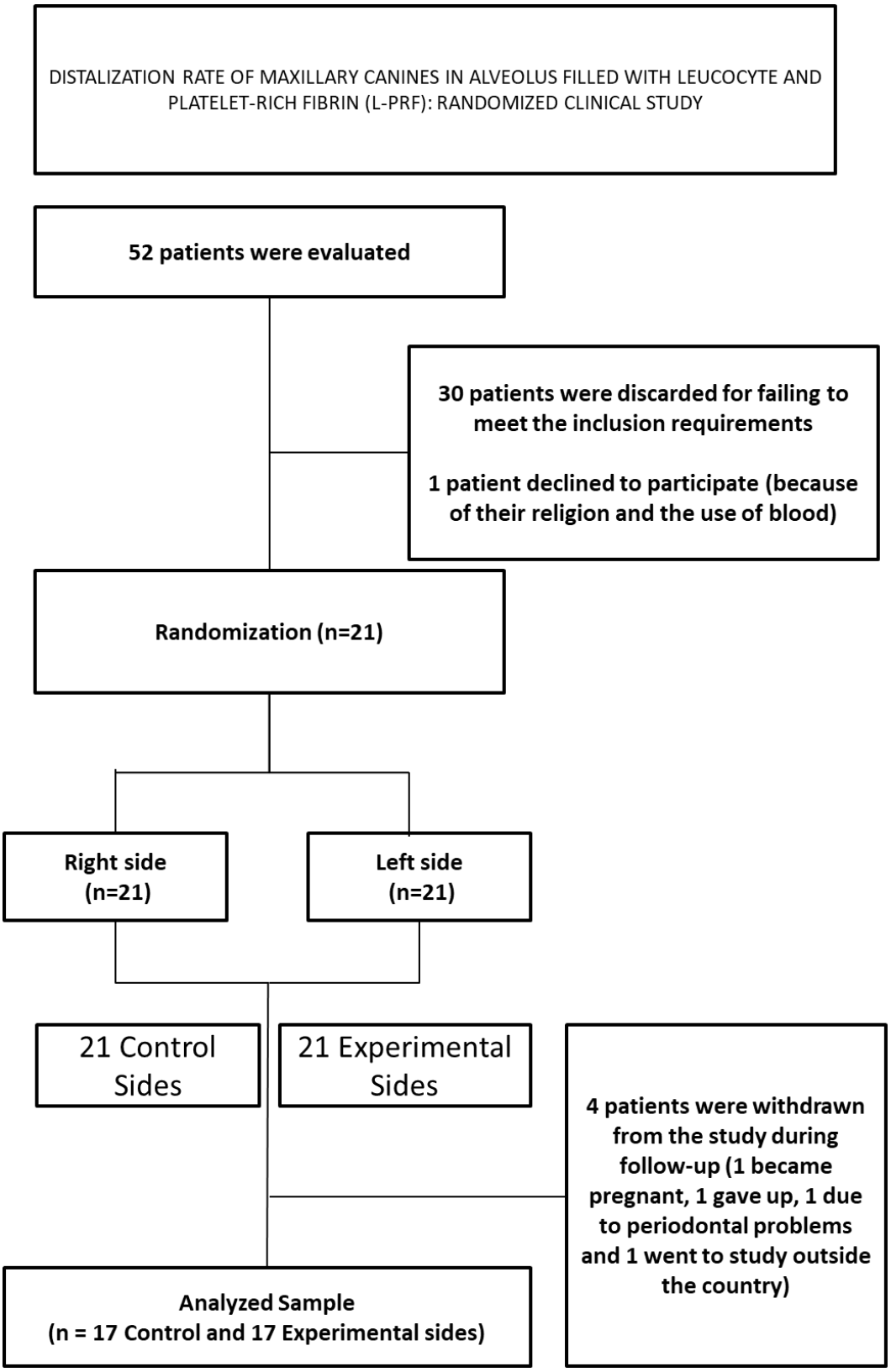


Fig 1. CONSORT diagram of patient selection and L-PRF allocation.

Interventions

All patients were treated with pre-adjusted MBT brackets slot 0.022 "(ABZIL Kirium, 3M, Brazil). The alignment and leveling phase was performed with 0.014", 0.016" NiTi arches and 0.018 "and 0.020" stainless steel. On the day of installation of the 0.020 "stainless steel arch in the maxillary arch (Fig 2), the filling of the form was performed, requesting the first maxillary premolars (14-24) to be removed to the Department of Periodontics, and the first CT (CBCT) (T1) was requested. The CBCT was performed with a Plan Meca ProMax 3D Max, with FOV (Field Of View) of Ø23 x 26 cm, exposure time of 18-30 seconds, voxel 0.200, reconstruction time of 30-150 seconds and radiation of 101-252 mSv.

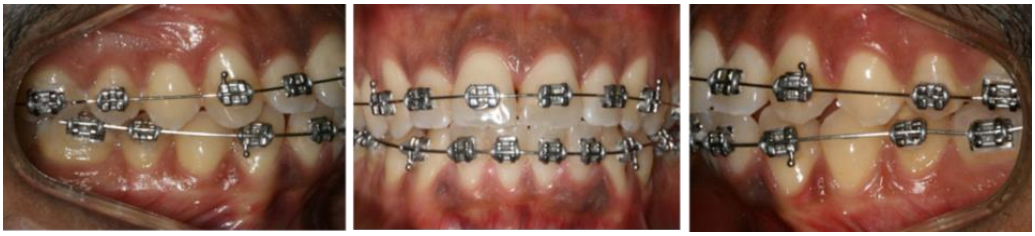


Fig 2. Intra-buccal images of the alignment and leveling phase.

On the day of the surgical procedure, the blood collection was performed prior to the extraction. The BD Vacuteiner Safety-Lok ™ blood collection set (New Jersey, USA) vacuum scalp collected directly from the test tube was used. No disposable syringes were used because they may coagulate blood or decrease the quality of the fibrin-rich plasma obtained when transferring the syringe into the tube. [14,15,17,18]

Fibrin-rich plasma and leukocytes (L-PRF) were obtained according to the IntraSpin centrifuge protocol (Boca Raton, FL, USA), centrifuging the blood for 14 minutes at 2,700 RPM (Fig. 4). Subsequently the clot formed was extracted from the test tube and pressed between two glass plates covered with saline impregnated compresses for 30 seconds to remove the excess and to obtain uniformity. The experimental alveolus was preserved with L-PRF membranes. The alveoli were sutured with 4-0 Nylon (Mononylon- Ethicon Johnson & Johnson) to approximate the edges to promote healing. This sequence was performed to

decrease the exposure time of the wells, and to place the plasma as soon as possible.

The premolar luxation was performed during the surgical procedure with the use of Piezotome (Satelec Acteon, France) for the preservation of alveolar bridge, and to perform the extraction in a less traumatic manner and to reduce postoperative complications[22] .

Fifteen days after the extractions were performed; the initial space was recorded and the distalization of the canines began. A 0.008 " ligature wire was placed from the first molar to the second premolar as an anchor unit. In the distal wing of the canine brackets, another 0.008 " ligature wire was placed to prevent rotation. The distalization of the canines was performed on the 0.020 "stainless steel arch. Elastic chains (Memory Orthodontics, American Orthodontics, Sheboygan, WI, USA) were used to apply 150 g / f (Fig 3) according to Burrow[8] and Mezomo *et al*.[23] Elastics chains were placed from the second pre- molar to the canine. The amount of force was measured with the CORREX tensiometer (50-250 grams) (Haag Streit, Bern, Switzerland). Activations were performed once a month, every four weeks, for five months.

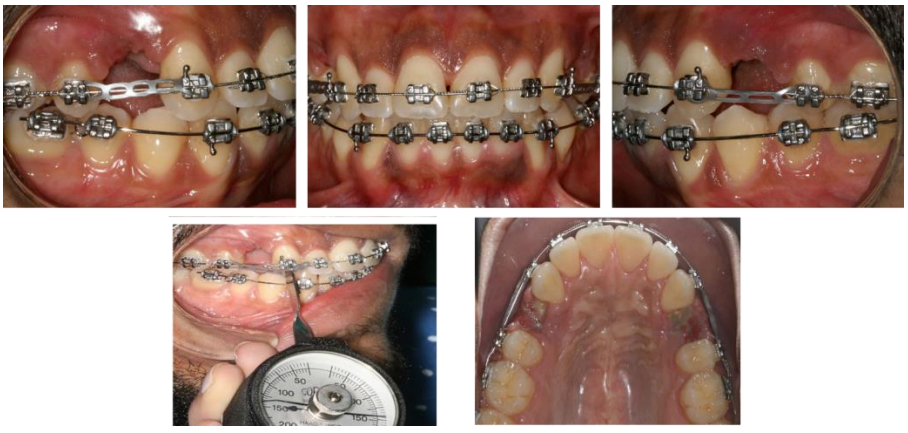


Fig 3. Use of tensiometer and beginning of retraction of maxillary canines 15 days after extractions.

Results and changes after study start

The main objective of this study was to evaluate the rate of distalization and inclination of upper canines in preserved alveolus with L-PRF membranes when compared to the control side. The distalization period was five months, from the beginning of the retraction phase (T1) to the fifth month (T2). Every month the distalization rate was measured using a flexible ruler, placed in dental midline from the maxillary central incisors to mesial of the canines. The ruler was placed under the brackets. The measurements were repeated four times in the same appointment, and the mean was recorded in the data sheet. Subsequently the amount of distance measured was divided by the number of days (28), corresponding to the four weeks.

The canine inclination was evaluated using the initial (T1-pre-distalization) and final (T2-completed five-month) cone-beam CT scans. To measure the inclination of the canines, the sagittal slice in which the angle formed by the plane of the longer axis of the canine and the horizontal plane drawn from the same canine apex to the most prominent and visible end of the posterior nasal spine, was used (Fig 4). Measurement were performed using the Planmeca Romexis® Viewer software (Helsinki,Finland).

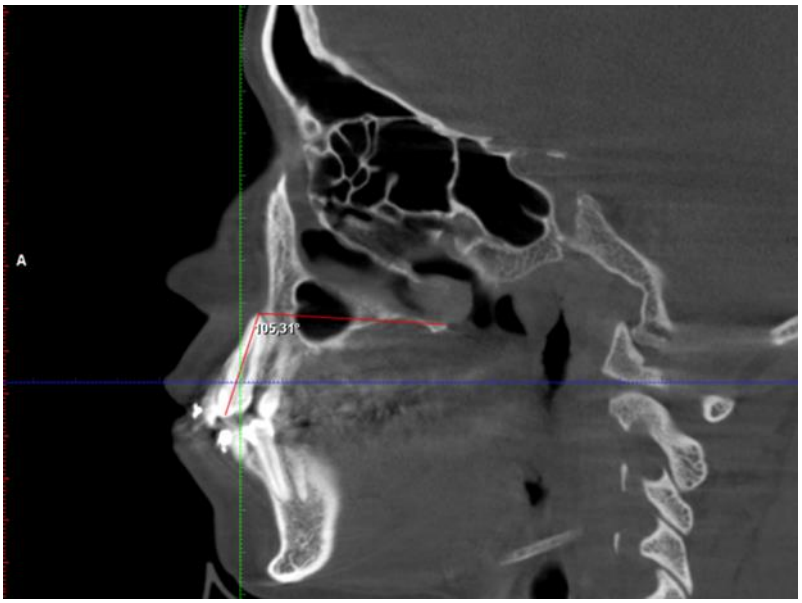


Fig 4. Assessment of canine inclination.

Statistical analysis

Descriptive statistics of patients showing the gender and type of malocclusion was performed. For both hemi-arches, the movement rate per month was evaluated in millimeters. To evaluate the normal distribution of the sample, the Shapiro-Wilk test was performed, which showed a non-normal control-side distribution (0.020). The experimental side presented a normal distribution (0.18). The Wilcoxon test (signed rank test) was used to compare the differences between the sides. The level of significance was set at 5% ($p < 0.05$). IBM® SPSS® Statistics software (Release 21.0.0, SPSS Inc., Chicago, Illinois, USA) was used.

To compare changes in canine inclination, values were measured in degrees (°), and measurements were repeated three weeks later by the same operator (A.A.R.P), Pearson's correlation coefficient was performed.

Subsequently the Shapiro-Wilk Test was performed to evaluate the normality of the sample. The mean and standard deviation were calculated descriptively. The WILCOXON test was used to compare the differences between the sides. The level of significance was set at 5% ($p < 0.05$).

To evaluate if there was a correlation between the movement rate per month and the changes in canine inclinations, the Spearman correlation coefficient was calculated. The level of significance was set at 5% ($p < 0.05$).

RESULTS

The mean initial space was 7.6 mm for both hemi-arches. When performing the Shapiro Wilk test, the control side presented a non-normal distribution. For the control side, the mean distalization was 0.90 mm / month, with a minimum value of 0.44 mm / month and a maximum of 1.16 mm / month.

On the experimental side the mean distalization was 0.67 mm / month. The minimum value was 0.40 mm / month and the maximum was 0.88 mm / month. Clinical behavior is exemplified in Figure 7.

The difference between both sides was 0.24 mm / month. The Wilcoxon test presented a statistically significant difference ($p = 0.004$) ($p < 0.05$) between the groups, rejecting the null hypothesis. Table 1 presents the mean of the movement rate of each patient per month for each side. Table 2 presents the mean of the movement rate of the groups, and Figure 5 graphically shows the differences between the control and the experimental side.

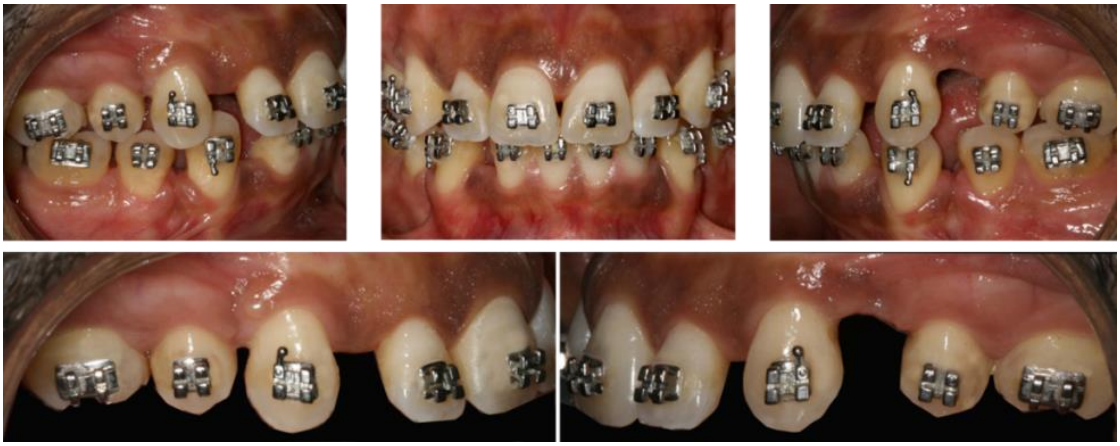


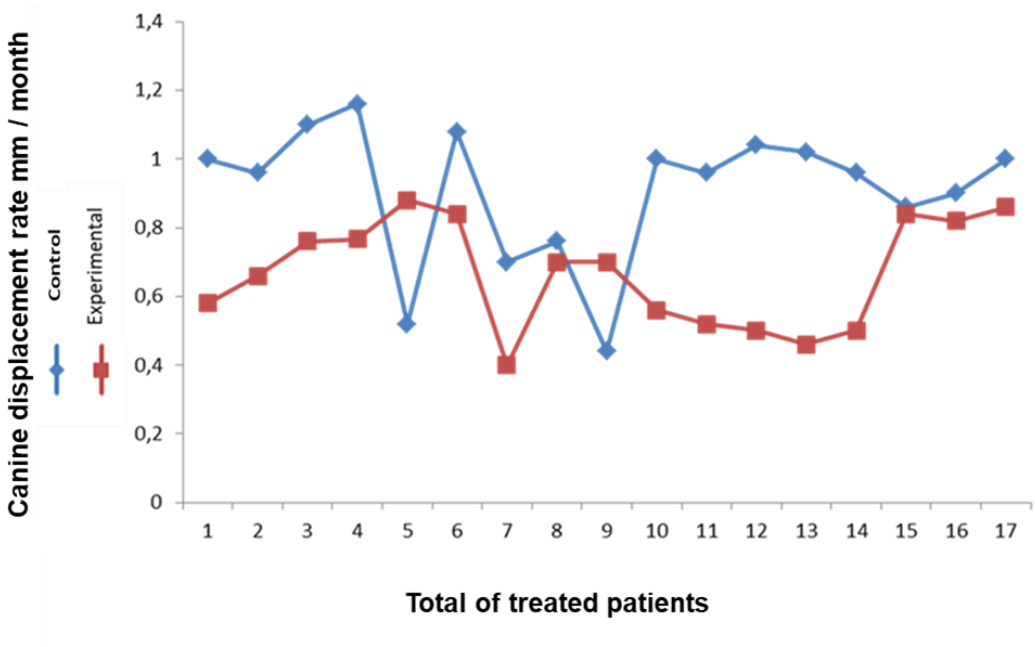
Fig. 5. Intraoral photographs of a patient, exemplifying the higher rate of movement of the canines on the control side (right).

Table 1. Distalization rate per month of each patient in 5 months.

	Experimental side		Control side	
Patient	**Distal movement mm./mo**	**Range, mm.**	**Distal movement mm./mo**	**Range, mm.**
1	0,58	0,2	1	0,4
2	0,66	0,6	0,96	0,5
3	0,76	0,3	1,1	0,5
4	0,77	0,5	1,16	0,5
5	0,88	0,4	0,52	0,3
6	0,84	0,5	1,08	0,3
7	0,4	0,5	0,7	1,5
8	0,84	0,3	0,76	0,5
9	0,7	0,5	0,44	0,7
10	0,56	1	0,94	0,4
11	0,52	0,2	0,96	0,5
12	0,5	0,2	1,04	0,3
13	0,46	0,7	1,02	0,7
14	0,5	0,2	0,96	0,3
15	0,84	0,3	0,86	0,4
16	0,82	0,3	0,9	0,3
17	0,86	0,6	1	0,4

Table 2. Rate of distalization of control and experimental group.

	N	**Min.**	**Max.**	**Mean**	**Wilcoxon Signed Ranked Test (p value)**
Control	**17**	**.44**	**1.16**	**.9094**	**.004**
Experimental	**17**	**.40**	**.88**	**.6675**	



Measurement of canine inclination showed good intraclass correlation in T1 and T2, Pearson's correlation coefficient value was 0.9 for both sides (table 3). When performing the Shapiro Wilk test, the L-PRF side showed a non-normal distribution (p = 0.024). On the experimental side the mean inclination was 5.8°.

Table 3. Intraclass correlation coefficient.

Measurement (degrees°)	T1	T2
Right side canines inclination	0.92	0.98
Left side canines inclination	0.94	0.97

The control side presented a normal distribution (p = 0.35), mean of 8.5 °, the minimum value was 4.5 ° and the maximum of 15.19 °. The difference between the two sides was 2.7 °. The Wilcoxon test presented a statistically significant difference (p = 0.001) between the sides, the experimental side presented lower values (table 4).

The Spearman correlation coefficient for the control side was ρ =, 17 with a value of p =, 51; and for the experimental side the Spearman correlation coefficient was ρ =, 11 with a value of p = 67. This represents a very low correlation between the movement rate (mm) and the inclination of the canines (°) for both sides.

Table 4. Inclination of canines control and experimental sides.

	N	Min.	Max.	Mean +DP	Wilcoxon Signed Rank Test (p value)
Control	**17**	**4.15°**	**15.19°**	**8.57° (3.07)**	**.001**
Experimental	**17**	**1.69°**	**14.53°**	**5.81° (3.09)**	

DISCUSSION

Researches looking for therapeutic options to reduce the time of orthodontic treatment have been performed (self-ligating brackets [8,9,23], corticotomies[33,34], osteoperforations[35]). In Orthodontics, studies using blood derivatives are scarce.[19,24,25] To our knowledge, this study is one of the first clinical studies evaluating the rate of distalization with the use of L-PRF during tooth movement.

The results of the use of blood derivatives to accelerate dental movement are controversial. Two studies in rats using platelet rich plasma (PRP) presented different conclusions. Güleç et al. performed a split mouth study, and evaluated molar mesialization by injecting high and moderate plasma concentrations. Rats were sacrificed at five different times (3, 7, 14, 21 and 60 days). They showed an increase in the rate of tooth movement when the plasma was injected at the site of interest at all times, except the last one. [24]

A second study in rats was performed by Akbulut et al., The times evaluated were lower (0,1,3,7 and 14 days). Injections were also performed at the site of interest, but the difference was that the side receiving the plasma moved less than

the control side, not recommending the use of this biomaterial next to the orthodontic treatment. [25]

In the present study, L-PRF was used, which has the highest concentration of leukocytes. Like PRP, L-PRF has growth factors that are released slowly when placed in the place of interest, among them: TGF-b, PDGF, EGF, IGF, PDEGF and VEGF. Their presence may have altered the regulation between osteoblasts and osteoclasts, decreasing turnover and inducing bone neo-formation. [14-16]

TGF-b is present in PRF and PR, it stimulates the proliferation of osteoblasts, OPG and collagen synthesis, favoring bone neo-formation. [26,27] TGF-b decreases the action of osteoclasts, decreasing the amount of bone resorption[26,28] which is necessary for orthodontic movement to occur. This factor may be one of the causes of the decrease in the rate of movement on the side where alveolar preservation with L-PRF membranes was performed. Of the seventeen patients, only two patients had a higher movement rate on the experimental side.

Tehranchi *et al.*[19] performed a randomized split-mouth clinical study using L-PRF, evaluating the rate of movement of upper and lower canines, and concluded that the use of L-PRF could accelerate tooth movement, but the sample consisted of 8 patients between the ages of 12 and 25, which may have affected the outcome. The alveolus that received the L-PRF membranes were both superior and inferior, which may also be a bias. The present study was cautioned to have as inclusion criterion that the patients were all young adults, not adolescents and young adults, avoiding the individual variability of the adolescents, who present a better response in the periodontal ligament to the orthodontic loads applied. [10] In this study, only the superior alveoli were evaluated and grafted, to avoid any bias regarding the site that received alveolar preservation and bone density. The sample of the present study had twice as many patients, and the upper alveoli preserved with L-PRF also surpassed the amount described by Tehranchi *et al.*

In this study, mean movement rate of the control group was 0.9 mm / month. Other studies of canine distalization reported a higher average movement rate, however, treated adult and adolescent patients in the same group. [8,23,36] Because

the sample of the present study consists exclusively of young adult patients, the results of the control side of this study showed lower values than those reported in these studies. Our values are closer to the values reported by Monini *et al*[9] who treated adult patients in their study.

The force of 150 grams was effective to perform the distalization of canines by sliding in both groups, and was used in other researches with the same response[8,23,29]. Other studies on canine distalization used frictionless mechanics with the use of segmented mechanics or power arms [30,31] which caused higher rates of movement due to the absence of friction.

When evaluating the distal inclination of the canines, the values of the angles decreased on both sides, experimental and control. The control side had higher values of decrease than the experimental side, which represents a greater verticalization of the canines. This result could affect the results of this research, favoring the control side, increasing the distalization rate on this side, even though the Spearman correlation coefficient showed very low correlation values between the movement rate and the canine inclination for both groups. The null hypothesis of non-difference between groups was rejected ($p < 0.05$), showing that the control side presented a higher movement rate when compared to the experimental side that received alveolar preservation with L-PRF.

From a clinical point of view, the use of L-PRF together with orthodontic treatment should be avoided. The decrease in the distal and canine inclination rate on the experimental side eventually increased the treatment time, which may be uncomfortable for the adult patients. It is recommended that future studies assess the differences between the inflammatory responses between the control side and the L-PRF grafted side and larger samples.

CONCLUSIONS

In the present study, the null hypothesis was rejected. The use of L-PRF decreased the rate of distalization and changes in the inclinations of the upper canines when compared to the control group in young adult patients.

REFERENCES

1. Maltagliati L, Montes L. Análise dos fatores que motivam os pacientes adultos a buscarem o tratamento ortodôntico. R Dental Press Ortodon Ortop Facial 2007;12: 54-60.
2. Yao C, Lai E, Chang J, Chen I, Chen Y. Comparison of treatment outcomes between skeletal anchorage and extraoral anchorage in adults with maxillary dentoalveolar protrusion. Am J Orthod Dentofacial Orthop 2008;134:615-624.
3. Janson G, Leon-Salazar V, Leon-Salazar R, Janson M, de Freitas M. Long-term stability of Class II malocclusion treated with 2- and 4-premolar extraction protocols. Am J Orthod Dentofacial Orthop 2009;136:154.e151-154.e110.
4. Skidmore K, Brook K, Thomson W, Harding W. Factors influencing treatment time in orthodontic patients. Am J Orthod Dentofacial Orthop 2006;129:230-238.
5. Fisher M, Wenger R, Hans M. Pretreatment characteristics associated with orthodontic treatment duration. Am J Orthod Dentofacial Orthop 2010;137:178-186.
6. Vig P, Weintraub J, Brown C, Kowalski C. The duration of orthodontic treatment with and without extractions: A pilot study of five selected practices. Am J Orthod Dentofacial Orthop 1990;97:45-51.
7. Mavreas D, Athanasiou A. Factors affecting the duration of orthodontic treatment: a systematic review. European Journal of Orthodontics 2008;30:386–395.
8. Burrow S. Canine retraction rate with self-ligating brackets vs conventional edgewise brackets. Angle Orthod 2010;80:626–633.
9. Monini A, Gandini Júnior L, Martins R, Vianna A. Canine retraction and anchorage loss Self-ligating versus conventional brackets in a randomized split-mouth study. Angle Orthod. 2014;84:846–852.
10. Reitan K. Some factors determining the evaluation of forces in orthodontics. Am. J. Orthodontics 1957;43:32-45.
11. Sameshima G, Sinclair P. Predicting and preventing root resorption: Part I.Diagnostic factors. Am J Orthod Dentofacial Orthop 2001;119:505-510.
12. Ong M, Wang H. Periodontic and orthodontic treatment in adults. Am J Orthod Dentofacial Orthop 2002;122:420-428.
13. Kim Y, Lee J, Kim J, Park J, Shin S, Cho K. Ridge Preservation Using Demineralized Bone Matrix Gel With Recombinant Human Bone Morphogenetic Protein-2 After Tooth Extraction: A Randomized Controlled Clinical Trial. J Oral Maxillofac Surg 2014;72:1281-1290.
14. Dohan D, Choukroun J, Diss A, Dohan S, Dohan A, Mouhyi J et al. Platelet-rich fibrin (PRF): A second-generation platelet concentrate. Part I: Technological concepts and evolution. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod 2006;101:E37-44.
15. Dohan D, Choukroun J, Diss A, Dohan S, Dohan A, Mouhyi J et al. Platelet-rich fibrin (PRF): A second-generation platelet concentrate. Part II: Platelet-related biologic features. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod 2006;101:E45-50.
16. Dohan D, Choukroun J, Diss A, Dohan S, Dohan A, Mouhyi J et al. Platelet-rich fibrin (PRF): A second-generation platelet concentrate. Part III: Leucocyte

activation: A new feature for platelet concentrates? Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod 2006;101:E51-55.
17. Choukroun J, Diss A, Simonpieri A, Girard M, Schoeffler C, Dohan S et al. Platelet-rich fibrin (PRF): A second-generation platelet concentrate. Part IV: Clinical effects on tissue healing. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod 2006;101:E56-60.
18. Choukroun J, Diss A, Simonpieri A, Girard M, Schoeffler C, Dohan S et al. Platelet-rich fibrin (PRF): A second-generation platelet concentrate. Part V: Histologic evaluations of PRF effects on bone allograft maturation in sinus lift. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod 2006;101:299-303.
19. Tehranchi A, Behnia H, Pourdanesh F, Behnia P, Pinto N, Younessian F. The effect of autologous leukocyte platelet rich fibrin on the rate of orthodontic tooth movement: A prospective randomized clinical trial. Eur J Dent 2018;12:350-357.
20. Moher D, Hopewell S, Schulz K, Montori V, Gøtzsche P, Devereaux P et al. CONSORT 2010 Explanation and Elaboration: updated guidelines for reporting parallel group randomised trials. BMJ 2010;340:c869.
21. Pandis N, Fleming P, Hopewell S, Altman D. The CONSORT Statement: Application within and adaptations for orthodontic trials. Am J Orthod Dentofacial Orthop 2015;147:663-679.
22. Al-Moraissi E, Elmansi Y, Al-Sharaee Y, Alrmali A, Alkhutari A. Does the piezoelectric surgical technique produce fewer postoperative sequelae after lower third molar surgery than conventional rotary instruments? A systematic review and meta analysis. Int.J.Oral Maxillofac. Surg. 2016;45:383–391.
23. Mezomo M, de Lima E, de Menezes L, Weissheimer A, Allgayer S. Maxillary canine retraction with self-ligating and conventional brackets- A randomized clinical trial. Angle Orthod 2011;81:292–297.
24. Güleç A, Bakkalbaşl B, Cumbul A, Uslu Ü, Alev B, Yarat A. Effects of local platelet-rich plasma injection on the rate of orthodontic tooth movement in a rat model: A histomorphometric study. Am J Orthod Dentofacial Orthop 2017;151:92-104.
25. Akbulut S, Yagci A, Yay A, Yalcin B. Experimental investigation of effects of platelet-rich plasma on early phases of orthodontic tooth movement. Am J Orthod Dentofacial Orthop 2019;155:71-79.
26. Anitua E, Prado R, Sánchez M, Orive G. Platelet-Rich Plasma: Preparation and Formulation. Oper Tech Orthop 2012;22:25-32.
27. Tsai C, Shen S, Zhao J, Chang Y. Platelet-rich fibrin modulates cell proliferation of human periodontally related cells in vitro. J Dent Sci 2009;4:130-135.
28. Canalis E, McCarthy T, Centerlla M. Effects of Platelet-derived growth factor on bone formation in vitro. J Cell Physiol 1989;140:530–537.
29. Abbas N, Sabet N, Hassan I. Evaluation of corticotomy-facilitated orthodontics and piezocision in rapid canine retraction. Am J Orthod Dentofacial Orthop 2016;149:473-480.
30. Leethanakul C, Kanokkulchai S, Pongpanich S, Leepong N, Charoemratrote C. Interseptal bone reduction on the rate of maxillary canine retraction. Angle Orthod. 2014;84:839–845.

31. Martins R, Buschang P, Gandini Júnior L, Rossouw P. Changes over time in canine retraction: An implant study. Am J Orthod Dentofacial Orthop 2009;136:87-93.
32. Endo T, Ishida K, Shundo I, Sakaeda K, Shimooka S. Effects of premolar extractions on Bolton overall ratios and tooth-size discrepancies in a Japanese orthodontic population. Am J Orthod Dentofacial Orthop 2010;137:508-514.
33. Wilcko W, Wilcko M. Accelerating tooth movement: The case for corticotomy-induced orthodontics. Am J Orthod Dentofacial Orthop 2013;144:4-13.
34. Murphy K, Wilcko M, Wilcko W, Ferguson D. Periodontal Accelerated Osteogenic Orthodontics: A Description of the Surgical Technique. J Oral Maxillofac Surg 2009;67:2160-2166.
35. Alikhani M, Raptis M, Zoldan B, Sangsuwon C, Lee Y, Alyami B et al. Effect of micro-osteoperforations on the rate of tooth movement. Am J Orthod Dentofacial Orthop 2013;144:639-648.
36. Huffman D, Way D. A clinical evaluation of tooth movement along arch wires of two different sizes. Am.J.Orthod. 1983;83:453-459.

ANEXOS

Anexo 1: Aprovação do comité de bioética

Pontificia Universidad Católica Madre y Maestra

COBE-FACS-M.EST-CSTA-004-2-2015-2016 septiembre 20, 2016

Dr. James Collins
Asesor Oficial

Distinguido doctor Collins:

El Comité de Bioética de la Facultad de Ciencias de la Salud (COBE-FACS) en Sesión Ordinaria ha revisado y efectuado una Valoración ética de la propuesta de investigación con el titulo "Retracción de caninos superiores en alvéolos injertados con plasma rico en fibrina (PRF) post-extracción de primeros premolares durante el tratamiento Ortodóntico en adultos-estudio clínico tipo Split Mouth." Y con ID(COBE-FACS-M.EST-CSTA-004-2-2015-2016; Resuelve que dicho Proyecto se ajusta:

- A los principios generales de investigación establecidos por los diferentes códigos internacionales.
- A las normas y criterios éticos establecidos en los códigos nacionales de ética o leyes vigentes del país.
- A los principios, normas y valores sobre investigación establecidos por la PUCMM.

Y para que conste, los abajo firmantes certifican que la propuesta de investigación que se presentó a través de la Unidad de Investigación al COBE-FACS, ha sido examinada y **APROBADA.**

Por lo que dicha investigación podrá llevarse a efecto a partir de la certificación por parte de este Comité de las peticiones expresadas.

Lic. Diego Lopez Luján
Presidente

Lic. Cristobalina Betemit
En funciones de Secretaria

Copia Estudiante: Sandira Peña.

/br

COMITE DE BIOÉTICA

Santiago de los Caballeros: Autopista Duarte, Km 1 1/2 Apartado Postal 822. Teléfono 809-580-1962. Fax 809-582-4549
Santo Domingo, D.N. : Av. Abraham Lincoln esquina Rómulo Betancourt. Apartado Postal 2748. Teléfono 809-535-0111. Fax 809 534 7080
República Dominicana / http://www.pucmm.edu.do - RNC: 4-02-00258-5

Anexo 2: Consentimento Informado

Pontificia Universidad Católica Madre y Maestra (PUCMM)
Facultad de Ciencias de la Salud- Recinto Santo Tomás de Aquino (CSTA)

RETRACCIÓN DE CANINOS SUPERIORES EN ALVÉOLOS INJERTADOS CON PLASMA RICO EN FIBRINA (PRF) POST-EXTRACCIÓN DE PRIMEROS PREMOLARES DURANTE EL TRATAMIENTO ORTODÓNTICO EN ADULTOS- ESTUDIO CLÍNICO TIPO SPLIT MOUTH.

Investigadores Responsables:

Dr. James R. Collins

Dr. Ariel Adriano Reyes

Dr. Orlando Tanaka (Orientador)

El propósito de esta información es ayudarle a tomar la decisión de participar o no en una investigación médica.

1. OBJETIVOS DE LA INVESTIGACIÓN:

Evaluar si el uso del plasma rico en fibrina que es obtenido de la sangre humana disminuye el tiempo de cierre de espacios de los caninos superiores al ser comparados con el lado que no recibirá el plasma en pacientes tratados con extracciones de primeros premolares superiores.

Al mismo tiempo serán comparadas las alturas del hueso alrededor de los caninos, el grado de reabsorción o desgaste en la raíz esos dientes, y su superficie buscando la aparición de pérdida de hueso en pacientes adultos.

El presente estudio contará con la participación de 35 pacientes, con edad de 25 años en adelante, en el cual cada paciente será su propio control. Siendo así un lado el que va a recibir el plasma y el otro lado no para ver si hay diferencias en el tiempo total de cierre del

espacio. Todos los pacientes deben dar su consentimiento y aceptación con fin de poder producir el plasma rico en fibrina que será colocado.

Para poder participar en el presente estudio el paciente deberá cumplir con los siguientes requisitos:

- Criterios de inclusión: Pacientes adultos (20 años en adelante) portadores de maloclusiones de Clase I de Angle con biprotrusión dentoalveolar o Clase II-1 de Angle con indicación de extracción de primeros premolares superiores. Pacientes que presenten enfermedades sistémicas deben estar controlados y con autorización médica que no contraindique las extracciones y\o el tratamiento ortodóntico.

- Criterios de exclusión que no permiten que el paciente sea aceptado en el estudio: Pacientes que presenten enfermedad periodontal, Enfermedades del sistema inmunitário; embarazadas; lactantes dando el seno; pacientes que utilicen medicamentos de uso prolongado en los seis meses antes o al inicio del estudio (antibióticos, anti-histamínicos, cortisona, hormonas), pacientes que tomen medicamentos que puedan interferir con el proceso de respuesta inflamatoria.

2. PROCEDIMIENTOS A REALIZAR DURANTE LA INVESTIGACIÓN:

Todos los pacientes van a ser tratados con ortodoncia fija. Serán realizadas las fases de alineación y nivelación dentaria, siguiendo una secuencia de arcos hasta llegar al acero 0.020``, momento en el cual se procederá a indicar la extracción de los primeros premolares, las cuales serán realizadas por los investigadores.

El día de realizar las extracciones, se procederá a realizar la toma de 10 mililitros de sangre, una hora antes de la cirugía para poder obtener el plasma rico en fibrina, que es la sustancia que será utilizada en este estudio. La sangre colectada pasará por un proceso de centrifugación durante 40 minutos y posteriormente será colocada en los espacios de las extracciones. Los bordes serán unidos con hilo de Nylon 4-0 con el fin de promover la cicatrización de los tejidos. Es importante informar que el plasma rico en fibrina no traerá ninguna complicación al tratamiento ortodóntico ya que se trata de una sustancia creada a partir de su propia sangre. Las muestras obtenidas serán usadas únicamente para el propósito de esta investigación y no se realizarán estudios genéticos o de cualquier

otro tipo en el futuro. Las activaciones y consultas de Ortodoncia serán realizadas una vez por mes.

El tiempo total del cierre del espacio será evaluado desde el inicio de la fase de cierre (T0) hasta el canino llegar a tener contacto con el segundo premolar, cuando el espacio se haya cerrado completamente (T1). La altura del hueso del início y del final del cierre de espacios, el grado de reabsorción o desgaste de las raíces y la pérdida de hueso serán definidas utilizando radiografías periapicales, sondeo periodontal y con la tomografía cónica computarizada.

Los resultados obtenidos de esta investigación le serán informados, al igual que a su médico tratante, el que le indicará el curso de acción médico más adecuado para usted.

3. BENEFICIOS

La presente investigación está basada en los principios actuales de medicina regenerativa utilizada en otras áreas de la medicina. Además de que el participante no tendrá costo alguno del tratamiento ortodóntico, el uso del plasma rico en fibrinas podría en teoría acelerar su tratamiento ortodóntico, disminuyendo el tiempo total de tratamiento.

En caso de no existir ningún tipo de diferencia el tiempo de tratamiento será igual al de un caso tratado sin plasma rico en fibrinas, y este plasma al ser producido a partir de su propia sangre será reabsorbido y eliminado por el organismo sin ningún tipo de repercusión sobre su cuerpo.

Sin embargo, la información que se obtendrá será de utilidad para conocer más acerca de las limitaciones del uso de este plasma y si eventualmente podría beneficiar o no a otras personas con su misma condición que en un futuro necesiten de un tratamiento ortodóntico.

4. RIESGOS

Los riesgos del presente estudio son los riesgos asociados al tratamiento ortodóntico, ente los cuales podrían estar:

- Reabsorción radicular o desgaste de las raíces (especialmente en los dientes anteriores).
- Manchas blancas sobre el esmalte del diente en las regiones alrededor del bracket cuando existe falta de higiene y acúmulo de placa bacteriana en esta región.
- Fracturas de esmalte al despegar los brackets (en dientes que poseen tratamiento endodóntico y dientes rehabilitados con resinas extensas en su superficie).

Durante el proceso de retracción de los caninos aparecerá un espacio entre este diente y los dientes anteriores el cual es posteriormente cerrado cuando se retraen estos últimos.

Debido a que el tratamiento ortodóntico potencialmente puede inflamar las encías y activar el proceso inflamatorio esto puede tener efectos negativos sobre el tejido óseo de la paciente, si usted está embarazada, tiene dudas si está embarazada o planea estarlo durante la duración del estudio, no puede participar en éste.

Si en el transcurso del estudio usted cree estar embarazada, deberá comunicarse de inmediato con el investigador responsable, quien le indicará el procedimiento a seguir.

5. COSTOS:

Durante el presente estudio el costo del tratamiento ortodóntico será reducido en un 60 %, será cobrado solo el 40% restante al participante, siendo requerida su colaboración en asistencia a los controles mensuales y en los estudios radiográficos necesarios para evaluar la evolución de su tratamiento. Estos controles son los mismos en pacientes de este estudio como en todos los pacientes que son sometidos a un tratamiento ortodóntico.

Además de los estudios radiográficos, se solicitarán dos exámenes tomográficos uno al inicio del cierre de los espacios y otra al final. Estos exámenes son necesarios para poder observar los resultados de este estudio, por lo que se le pide su comprensión, ya que para esta investigación estos se hacen necesarios.

6. FUENTES DE FINANCIAMIENTO DEL ESTUDIO:

Los costos de la máquina centrífuga y tubos de ensayo para producir el Plasma Rico en Fibrina (PRF), así como todo lo que concierne a materiales de Ortodoncia de este estudio serán aportados por los investigadores. El paciente deberá costear lo referente al pago a la universidad del tratamiento ortodóntico y estudios radiográficos a realizar durante este estudio.

7. COMPENSACIONES.

En caso de brackets despegados y partes del aparato ortodóntico que se hayan perdido por el participante estos serán cubiertos y repuestos por los investigadores. En los casos de manchas blancas, las cuales son causadas por falta de higiene o por susceptibilidad específica de cada individuo estas serán tratadas con tratamientos restauradores por estudiantes de pregrado de la universidad**.**

8. CONFIDENCIALIDAD DE LA INFORMACIÓN.

La información obtenida se mantendrá en forma confidencial. Los resultados obtenidos serán presentados en revistas y conferencias médicas o en el trabajo para la obtención de una titulación, sin embargo, su nombre (o el de su hijo/hija o familiar) no será conocido.

9. VOLUNTARIEDAD

Su participación en esta investigación es completamente voluntaria. Usted tiene el derecho a no aceptar participar o a retirar su consentimiento y retirarse de esta investigación en el momento que lo estime conveniente. Al hacerlo, usted no pierde ningún derecho que le asiste como paciente de esta institución y no se verá afectada la calidad de la atención médica que merece.

Si usted retira su consentimiento, sus muestras (de sangre, biopsia, u otra) serán eliminadas y la información obtenida no será utilizada.

Algunos protocolos requieren que por motivos de seguridad, no se eliminen los datos o muestras del paciente que se retira del estudio. En estos casos, sugerimos: Si usted retira su consentimiento, por motivos de seguridad puede ser necesario que analicemos sus datos obtenidos hasta ese momento. Esto lo haremos asegurando su confidencialidad.

10. PREGUNTAS

Si tiene preguntas acerca de esta investigación médica puede contactar o llamar al Dr. Ariel Adriano Reyes (849 763-9843) o al Dr. James Collins (809 481-0572), los cuales son los investigadores responsables del estudio.

Si tiene preguntas acerca de sus derechos como partícipe en una investigación médica, usted puede llamar al Comité de Bioética de la Facultad de Ciencias de la Salud (COBE-FACS) en la Pontificia Universidad Católica Madre y Maestra (PUCMM), al teléfono 809 580 1962, Ext. 4231 ó 4431, o al mail: dlopez@pucmmsti.edu.do. Si su protocolo requiere de la autorización de otros comités de ética, debe incluir nombre y teléfono de contacto del Presidente respectivo

11. DECLARACIÓN DE CONSENTIMIENTO

Se me ha explicado el propósito de esta investigación médica, los procedimientos, los riesgos, los beneficios y los derechos que me asisten y que me puedo retirar de ella en el momento que lo desee.

Firmo este documento voluntariamente, sin ser forzado a hacerlo.

No estoy renunciando a ningún derecho que me asista.

Se me comunicará de toda nueva información relacionada con el estudio/ medicamento/ aparato médico que surja durante el estudio y que pueda tener importancia directa para mi condición de salud.

Se me ha informado que tengo el derecho a reevaluar mi participación según mi parecer.

Al momento de la firma, se me entrega una copia firmada de este documento".

_____

Fecha

Investigadores Responsables

_____

Nombre y firma del participante

_____

Dr. Ariel Adriano Reyes

Investigador

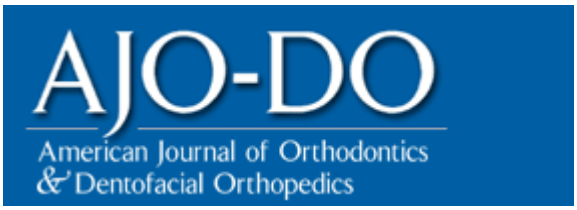
_____

Dr. James Collins

Investigador

Highlights

- The use of L-PRF decreased the rate of distalization of the maxillary canines.
- Changes in the inclinations of the upper canines were smaller compared with the control group.
- The use of L-PRF together with orthodontic treatment should be avoided.
- The decrease in the distal and canine inclination rate on the experimental side eventually increased the treatment time.
- This is one of the first clinical studies to investigate such inter-relationship.



General Information

The *American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics* publishes original research, reviews, case reports, clinical material, and other material related to orthodontics and dentofacial orthopedics.

Submitted manuscripts must be original, written in English, and not published or under consideration elsewhere. Manuscripts will be reviewed by the editor and consultants and are subject to editorial revision. Authors should follow the guidelines below.

Statements and opinions expressed in the articles and communications herein are those of the author(s) and not necessarily those of the editor(s) or publisher, and the editor(s) and publisher disclaim any responsibility or liability for such material. Neither the editor(s) nor the publisher guarantees, warrants, or endorses any product or service advertised in this publication; neither do they guarantee any claim made by the manufacturer of any product or service. Each reader must determine whether to act on the information in this publication, and neither the Journal nor its sponsoring organizations shall be liable for any injury due to the publication of erroneous information.

Electronic manuscript submission and review

The American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics uses the *Elsevier Editorial System (EES)*, an online manuscript submission and review system.

To submit or review an article, please go to the AJO-DO EES website: http://ees.elsevier.com/ajodo.

Rolf G. Behrents, Editor-in-Chief
E-mail: behrents@slu.edu

Send other correspondence to:
Chris Burke, Managing Editor
American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics
University of Washington
Department of Orthodontics, D-569
HSC Box 357446
Seattle, WA 98195-7446
Telephone (206) 221-5413
E-mail:ckburke@aol.com

Before You Begin

Ethics in publishing

For information on Ethics in publishing and Ethical guidelines for journal publication see http://www.elsevier.com/publishingethics and http://www.elsevier.com/journal-authors/ethics.

Human and animal rights

If the work involves the use of animal or human subjects, the author should ensure that the work described has been carried out in accordance with The Code of Ethics of the World Medical Association (Declaration of Helsinki) for experiments involving humans http://www.wma.net/en/30publications/10policies/b3/index.html; EU Directive 2010/63/EU for animal experiments http://ec.europa.eu/environment/chemicals/lab_animals/legislation_en.htm; Uniform Requirements for manuscripts submitted to Biomedical journals http://www.icmje.org. Authors should include a statement in the manuscript that informed consent was obtained for experimentation with human subjects. The privacy rights of human subjects must always be observed.

Conflict of interest

Each author should complete and submit a copy of the International Committee of Medical Journal Editors Form for the Disclosure of Conflicts of Interest, available at http://www.icmje.org/conflicts-of-interest/.

Submission declaration and verification

Submission of an article implies that the work described has not been published previously (except in the form of an abstract or as part of a published lecture or academic thesis or as an electronic preprint, see http://www.elsevier.com/sharingolicy), that it is not under consideration for publication elsewhere, that its publication is approved by all authors and tacitly or explicitly by the responsible authorities where the work was carried out, and that, if accepted, it will not be published elsewhere in the same form, in English or in any other language, including electronically without the written consent of the copyright-holder. To verify originality, your article may be checked by the originality detection service CrossCheck http://www.elsevier.com/editors/plagdetect.

Contributors

Each author is required to declare his or her individual contribution to the article: all authors must have materially participated in the research and/or article preparation, so roles for all authors should be described. The statement that all authors have approved the final article should be true and included in the disclosure.

Changes to authorship

This policy concerns the addition, deletion, or rearrangement of author names in the authorship of accepted manuscripts:
Before the accepted manuscript is published in an online issue: Requests to add or remove an author, or to rearrange the author names, must be sent to the Journal Manager from the corresponding author of the accepted manuscript and must include: (a) the reason the name should be added or removed, or the author names rearranged and (b) written confirmation (e-mail, fax, letter) from all authors that they agree with the addition, removal or rearrangement. In the case of addition or removal of authors, this includes confirmation from the author being added or removed. Requests that are not sent by the corresponding author will be forwarded by the Journal Manager to the corresponding author, who must follow the procedure as described above. Note that: (1) Journal Managers will inform the Journal Editors of any such requests and (2) publication of the accepted manuscript in an online issue is suspended until authorship has been agreed.
After the accepted manuscript is published in an online issue: Any requests to add, delete, or rearrange author names in an article published in an online issue will follow the same policies as noted above and result in a corrigendum.

Copyright

Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete a 'Journal Publishing Agreement' (for more

information on this and copyright, see http://www.elsevier.com/copyright). An e-mail will be sent to the corresponding author confirming receipt of the manuscript together with a 'Journal Publishing Agreement' form or a link to the online version of this agreement.

Subscribers may reproduce tables of contents or prepare lists of articles including abstracts for internal circulation within their institutions. Permission of the Publisher is required for resale or distribution outside the institution and for all other derivative works, including compilations and translations (please consult http://www.elsevier.com/permissions). If excerpts from other copyrighted works are included, the author(s) must obtain written permission from the copyright owners and credit the source(s) in the article. Elsevier has preprinted forms for use by authors in these cases: please consult http://www.elsevier.com/permissions.

For open access articles: Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete an 'Exclusive License Agreement' (for more information see http://www.elsevier.com/OAauthoragreement). Permitted third party reuse of open access articles is determined by the author's choice of user license (see http://www.elsevier.com/openaccesslicenses).

Author rights
As an author you (or your employer or institution) have certain rights to reuse your work. For more information see http://www.elsevier.com/copyright.

Role of the funding source

You are requested to identify who provided financial support for the conduct of the research and/or preparation of the article and to briefly describe the role of the sponsor(s), if any, in study design; in the collection, analysis and interpretation of data; in the writing of the report; and in the decision to submit the article for publication. If the funding source(s) had no such involvement then this should be stated.

Funding body agreements and policies

Elsevier has established a number of agreements with funding bodies which allow authors to comply with their funder's open access policies. Some authors may also be reimbursed for associated publication fees. To learn more about existing agreements please visit http://www.elsevier.com/fundingbodies.

Language (usage and editing services)

Please write your text in good English (American or British usage is accepted, but not a mixture of these). Authors who feel their English language manuscript may require editing to eliminate possible grammatical or spelling errors and to conform to correct scientific English may wish to use the English Language Editing service available from Elsevier's WebShop (http://webshop.elsevier.com/languageediting/) or visit our customer support site (http://support.elsevier.com) for more information.

Informed consent and patient details

Studies on patients or volunteers require ethics committee approval and informed consent, which should be documented in the paper. Appropriate consents, permissions and releases must be obtained where an author wishes to include case details or other personal information or images of patients and any other individuals in an Elsevier publication. Written consents must be retained by the author and copies of the consents or evidence that such consents have been obtained must be provided to Elsevier on request. For more information, please review the *Elsevier Policy on the Use of Images or Personal Information of Patients or other Individuals*, http://www.elsevier.com/patient-consent-policy. Unless you have written permission from the patient (or, where applicable, the next of kin), the personal details of any patient included in any part of the article and in any supplementary materials (including all illustrations and videos) must be removed before

submission.

Submission

Our online submission system guides you stepwise through the process of entering your article details and uploading your files. The system converts your article files to a single PDF file used in the peer-review process. Editable files (e.g., Word, LaTeX) are required to typeset your article for final publication. All correspondence, including notification of the Editor's decision and requests for revision, is sent by e-mail.

Guidelines for Original Articles

Submit Original Articles via EES: http://ees.elsevier.com/ajodo.

Before you begin, please review the guidelines below. To view a 7-minute video explaining how to prepare your article for submission, go to Video on Manuscript Preparation.

1. *Title Page.* Put all information pertaining to the authors in a separate document. Include the title of the article, full name(s) of the author(s), academic degrees, and institutional affiliations and positions; identify the corresponding author and include an address, telephone and fax numbers, and an e-mail address. This information will not be available to the reviewers.

2. *Abstract.* Structured abstracts of 200 words or less are preferred. A structured abstract contains the following sections: Introduction, describing the problem; Methods, describing how the study was performed; Results, describing the primary results; and Conclusions, reporting what the authors conclude from the findings and any clinical implications.

3. *Manuscript.* The manuscript proper should be organized in the following sections: Introduction and literature review, Material and Methods, Results, Discussion, Conclusions, References, and figure captions. Express measurements in metric units, whenever practical. Refer to teeth by their full name or their FDI tooth number. For style questions, refer to the *AMA Manual of Style, 10th edition*. Cite references selectively, and number them in the order cited. Make sure that all references have been mentioned in the text. Follow the format for references in "Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals" (Ann Intern Med 1997;126:36-47); http://www.icmje.org. Include the list of references with the manuscript proper. Submit figures and tables separately (see below); do not embed figures in the word processing document.

4. *Figures.* Digital images should be in TIF or EPS format, CMYK or grayscale, at least 5 inches wide and at least 300 pixels per inch (118 pixels per cm). Do not embed images in a word processing program. If published, images could be reduced to 1 column width (about 3 inches), so authors should ensure that figures will remain legible at that scale. For best results, avoid screening, shading, and colored backgrounds; use the simplest patterns available to indicate differences in charts. If a figure has been previously published, the legend (included in the manuscript proper) must give full credit to the original source, and written permission from the original publisher must be included. Be sure you have mentioned each figure, in order, in the text.

5. *Tables.* Tables should be self-explanatory and should supplement, not duplicate, the text. Number them with Roman numerals, in the order they are mentioned in the text. Provide a brief title for each. If a table has been previously published, include a footnote in the table giving full credit to the original source and include written permission for its use from the copyright holder. Submit tables as text-based files (Word is preferred, Excel is accepted) and not as graphic elements. Do not use colors, shading, boldface, or italic in tables. Do not submit tables as parts A and B; divide into 2 separate tables. Do not "protect" tables by making them "read-only." The table title should be put above the table and not as a cell in the table. Similarly, table footnotes should be under the table, not table cells.

6. *Model release and permission forms.* Photographs of identifiable persons must be accompanied by a release signed by the person or both living parents or the guardian of minors. Illustrations or tables that have

appeared in copyrighted material must be accompanied by written permission for their use from the copyright owner and original author, and the legend must properly credit the source. Permission also must be obtained to use modified tables or figures.

7. *Copyright release.* In accordance with the Copyright Act of 1976, which became effective February 1, 1978, all manuscripts must be accompanied by the following written statement, signed by all authors: *"The undersigned author(s) transfers all copyright ownership of the manuscript [insert title of article here] to the American Association of Orthodontists in the event the work is published. The undersigned author(s) warrants that the article is original, does not infringe upon any copyright or other proprietary right of any third party, is not under consideration by another journal, has not been previously published, and includes any product that may derive from the published journal, whether print or electronic media. I (we) sign for and accept responsibility for releasing this material."* Scan the printed copyright release and submit it via EES.

8. *Use the International Committee of Medical Journal Editors Form for the Disclosure of Conflict of Interest (ICMJE Conflict of Interest Form).* If the manuscript is accepted, the disclosed information will be published with the article. The usual and customary listing of sources of support and institutional affiliations on the title page is proper and does not imply a conflict of interest. Guest editorials, Letters, and Review articles may be rejected if a conflict of interest exists.

9. *Institutional Review Board approval.* For those articles that report on the results of experiments of treatments where patients or animals have been used as the sample, Institutional Review Board (IRB) approval is mandatory. No experimental studies will be sent out for review without an IRB approval accompanying the manuscript submission.

Guidelines for Systematic Reviews and Randomized Clinical Trials

Systematic Reviews and Meta-Analyses must be accompanied by the current PRISMA checklist and flow diagram (go to Video on CONSORT and PRISMA). For complete instructions, see our Guidelines for Systematic Reviews and Meta-Analyses.
Randomized Clinical Trials must be accompanied by the current CONSORT statement, checklist, and flow diagram (go to Video on CONSORT and PRISMA). For complete instructions, see our Guidelines for Randomized Clinical Trials and the Annotated RCT Sample Article.

Guidelines for Case Reports and Techno Bytes

Follow the guidelines above, with the following exceptions, and submit via EES.

Case Reports will be evaluated for completeness and quality of records, quality of treatment, uniqueness of the case, and quality of the manuscript. A high quality manuscript must include the following sections: introduction; diagnosis; etiology; treatment objectives, treatment alternatives, treatment progress, and treatment results; and discussion. The submitted figures must include extraoral and intraoral photographs and dental casts, panoramic radiographs, cephalometric radiographs, and tracings from both pretreatment and posttreatment, and progress or retention figures as appropriate. Complete Case Report Guidelines can be downloaded from Case Report Guidelines.

Techno Bytes items report on emerging technological developments and products for use by orthodontists.

Guidelines for Miscellaneous Submissions

Letters to the Editor and their responses appear in the Readers' Forum section and are encouraged to stimulate healthy discourse between authors and our readers. Letters to the Editor must refer to an article that was published within the previous six (6) months and must be less than 500 words including references. Submit Letters via the EES Web site. Submit a signed copyright release with the letter.

Brief, substantiated commentary on subjects of interest to the orthodontic profession is published occasionally as a Special Article. Submit Guest Editorials and Special Articles via the Web site.

Books and monographs (domestic and foreign) will be reviewed, depending upon their interest and value to subscribers. Send books to Chris Burke, Department of Orthodontics, University of Washington D-569, HSC Box 357446, Seattle,WA98195-7446. They will not be returned.

Checklist for Authors

____Title page, including full name, academic degrees, and institutional affiliation and position of each author, and author to whom correspondence and reprint requests are to be sent, including address, business and home phone numbers, fax numbers, and e-mail address

____Abstract

____Article proper, including references and figure legends

____Figures, in TIF or EPS format

____Tables

____Copyright release statement, signed by all authors

____Photographic consent statement(s)

____ICMJE Conflict of interest statement

____Permissions to reproduce previously published material

Preparation

Double-blind review

This journal uses double-blind review, which means that both the reviewer and author name(s) are not allowed to be revealed to one another for a manuscript under review. The identities of the authors are concealed from the reviewers, and vice versa. For more information please refer to http://www.elsevier.com/reviewers/peer-review. To facilitate this, please include the following separately:
Title page (with author details): This should include the title, authors' names and affiliations, and a complete address for the corresponding author including an e-mail address.
Blinded manuscript (no author details): The main body of the paper (including the references, figures, tables and any Acknowledgements) should not include any identifying information, such as the authors' names or affiliations.

Article structure

Introduction

Provide an adequate background so readers can understand the nature of the problem and its significance. State the objectives of the work. Cite literature selectively, avoiding a detailed literature survey or a summary of

the results.

Material and Methods

Provide sufficient detail to allow the work to be reproduced. If methods have already been published, indicate by a reference citation and describe only the relevant modifications. Include manufacturer information (company name and location) for any commercial product mentioned. Report your power analysis and ethics approval, as appropriate.

Results

Results should be clear and concise.

Discussion

Explain your findings and explore their significance. Compare and contrast your results with other relevant studies. Mention the limitations of your study, and discuss the implications of the findings for future research and for clinical practice. Do not repeat information given in other parts of the manuscript.

Conclusions

Write a short Conclusions section that can stand alone. If possible, refer back to the goals or objectives of the research.

Essential title page information

• ***Title.*** Concise and informative. Titles are often used in information-retrieval systems. Avoid abbreviations and formulae where possible.
• ***Author names and affiliations.*** Where the family name may be ambiguous (e.g., a double name), please indicate this clearly. Present the authors' affiliation addresses (where the actual work was done) below the names. Indicate all affiliations with a lower-case superscript letter immediately after the author's name and in front of the appropriate address. Provide the full postal address of each affiliation, including the country name and, if available, the e-mail address of each author.
• ***Corresponding author.*** Clearly indicate who will handle correspondence at all stages of refereeing and publication, also post-publication. **Ensure that the e-mail address is given and that contact details are kept up to date by the corresponding author.**
• ***Present/permanent address.*** If an author has moved since the work described in the article was done, or was visiting at the time, a 'Present address' (or 'Permanent address') may be indicated as a footnote to that author's name. The address at which the author actually did the work must be retained as the main, affiliation address. Superscript Arabic numerals are used for such footnotes.

Abstract

A structured abstract using the headings Introduction, Methods, Results, and Conclusions is required for Original Article, Systematic Review, Randomized Controlled Trial, and Techno Bytes. An unstructured abstract is acceptable for Case Report and Clinician's Corner.

Graphical abstract

Although a graphical abstract is optional, its use is encouraged as it draws more attention to the online article. The graphical abstract should summarize the contents of the article in a concise, pictorial form designed to capture the attention of a wide readership. Graphical abstracts should be submitted as a separate file in the online submission system. Image size: Please provide an image with a minimum of 531 × 1328 pixels (h × w) or proportionally more. The image should be readable at a size of 5 × 13 cm using a regular screen resolution

of 96 dpi. Preferred file types: TIFF, EPS, PDF or MS Office files.
See http://www.elsevier.com/graphicalabstractsfor examples.
Authors can make use of Elsevier's Illustration and Enhancement service to ensure the best presentation of their images and in accordance with all technical requirements: Illustration Service.

Highlights

Highlights are a short collection of bullet points that convey the core findings of the article. Highlights are optional and should be submitted in a separate editable file in the online submission system. Please use 'Highlights' in the file name and include 3 to 5 bullet points (maximum 85 characters, including spaces, per bullet point). See http://www.elsevier.com/highlights for examples.

Acknowledgments

Collate acknowledgments in a separate section at the end of the article before the references; do not include them on the title page, as a footnote to the title page, or otherwise. List here those individuals who provided help during the research (eg, providing help with language or writing assistance, or proofreading the article).

Artwork

Image manipulation

Whilst it is accepted that authors sometimes need to manipulate images for clarity, manipulation for purposes of deception or fraud will be seen as scientific ethical abuse and will be dealt with accordingly. For graphical images, this journal is applying the following policy: no specific feature within an image may be enhanced, obscured, moved, removed, or introduced. Adjustments of brightness, contrast, or color balance are acceptable if and as long as they do not obscure or eliminate any information present in the original. Nonlinear adjustments (e.g. changes to gamma settings) must be disclosed in the figure legend.

Electronic artwork

General points
• Make sure you use uniform lettering and sizing of your original artwork.
• Embed the used fonts if the application provides that option.
• Aim to use the following fonts in your illustrations: Arial, Courier, Times New Roman, Symbol, or use fonts that look similar.
• Number the illustrations according to their sequence in the text.
• Use a logical naming convention for your artwork files.
• Provide captions to illustrations separately.
• Size the illustrations close to the desired dimensions of the published version.
• Submit each illustration as a separate file.
A detailed guide on electronic artwork is available on our website:
http://www.elsevier.com/artworkinstructions
You are urged to visit this site; some excerpts from the detailed information are given here.
Formats
If your electronic artwork is created in a Microsoft Office application (Word, PowerPoint, Excel) then please supply 'as is' in the native document format.
Regardless of the application used other than Microsoft Office, when your electronic artwork is finalized, please 'Save as' or convert the images to one of the following formats (note the resolution requirements for line drawings, halftones, and line/halftone combinations given below):
EPS (or PDF): Vector drawings, embed all used fonts.
TIFF (or JPEG): Color or grayscale photographs (halftones), keep to a minimum of 300 dpi.

TIFF (or JPEG): Bitmapped (pure black & white pixels) line drawings, keep to a minimum of 1000 dpi.
TIFF (or JPEG): Combinations bitmapped line/half-tone (color or grayscale), keep to a minimum of 500 dpi.
Please do not:
• Supply files that are optimized for screen use (e.g., GIF, BMP, PICT, WPG); these typically have a low number of pixels and limited set of colors;
• Supply files that are too low in resolution;
• Submit graphics that are disproportionately large for the content.

Color artwork

Please make sure that artwork files are in an acceptable format (TIFF (or JPEG), EPS (or PDF) or MS Office files) and with the correct resolution. If, together with your accepted article, you submit usable color figures then Elsevier will ensure, at no additional charge, that these figures will appear in color online (e.g., ScienceDirect and other sites) in addition to color reproduction in print. For further information on the preparation of electronic artwork, please see http://www.elsevier.com/artworkinstructions.

Figure captions

Ensure that each illustration has a caption. Supply captions separately, not attached to the figure. A caption should comprise a brief title (**not** on the figure itself) and a description of the illustration. Keep text in the illustrations themselves to a minimum but explain all symbols and abbreviations used.

Tables

Please submit tables as editable text and not as images. Tables can be placed either next to the relevant text in the article, or on separate page(s) at the end. Number tables consecutively in accordance with their appearance in the text and place any table notes below the table body. Be sparing in the use of tables and ensure that the data presented in them do not duplicate results described elsewhere in the article. Please avoid using vertical rules.

References

Citation in text

Please ensure that every reference cited in the text is also present in the reference list (and vice versa). Any references cited in the abstract must be given in full. Unpublished results and personal communications are not recommended in the reference list, but may be mentioned in the text. If these references are included in the reference list they should follow the standard reference style of the journal and should include a substitution of the publication date with either 'Unpublished results' or 'Personal communication'. Citation of a reference as 'in press' implies that the item has been accepted for publication.

Reference links

Increased discoverability of research and high quality peer review are ensured by online links to the sources cited. In order to allow us to create links to abstracting and indexing services, such as Scopus, CrossRef and PubMed, please ensure that data provided in the references are correct. Please note that incorrect surnames, journal/book titles, publication year and pagination may prevent link creation. When copying references, please be careful as they may already contain errors. Use of the DOI is encouraged.

Web references

As a minimum, the full URL should be given and the date when the reference was last accessed. Any further

information, if known (DOI, author names, dates, reference to a source publication, etc.), should also be given. Web references can be listed separately (e.g., after the reference list) under a different heading if desired, or can be included in the reference list.

References in a special issue

Please ensure that the words 'this issue' are added to any references in the list (and any citations in the text) to other articles in the same Special Issue.

Reference style

Text: Indicate references by superscript numbers in the text. The actual authors can be referred to, but the reference number(s) must always be given.
List: Number the references in the list in the order in which they appear in the text.
Examples:
Reference to a journal publication:
1. Van der Geer J, Hanraads JAJ, Lupton RA. The art of writing a scientific article. Sci Commun 2010;16351-9.
Reference to a book:
2. Strunk Jr W, White EB. The elements of style. 4th ed. New York: Longman; 2000.
Reference to a chapter in an edited book:
3. Mettam GR, Adams LB. How to prepare an electronic version of your article. In: Jones BS, Smith RZ, editors. Introduction to the electronic age. New York: E-Publishing Inc; 2009. p. 281-304.
Note shortened form for last page number. e.g., 51-9, and that for more than 6 authors the first 6 should be listed followed by 'et al.' For further details you are referred to 'Uniform Requirements for Manuscripts submitted to Biomedical Journals' (J Am Med Assoc 1997;**277**:927–34) (see also http://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html).

Video data

Elsevier accepts video material and animation sequences to support and enhance your scientific research. Authors who have video or animation files that they wish to submit with their article are strongly encouraged to include links to these within the body of the article. This can be done in the same way as a figure or table by referring to the video or animation content and noting in the body text where it should be placed. All submitted files should be properly labeled so that they directly relate to the video file's content. In order to ensure that your video or animation material is directly usable, please provide the files in one of our recommended file formats with a preferred maximum size of 50 MB. Video and animation files supplied will be published online in the electronic version of your article in Elsevier Web products, including ScienceDirect: http://www.sciencedirect.com. Please supply 'stills' with your files: you can choose any frame from the video or animation or make a separate image. These will be used instead of standard icons and will personalize the link to your video data. For more detailed instructions please visit our video instruction pages at http://www.elsevier.com/artworkinstructions. Note: since video and animation cannot be embedded in the print version of the journal, please provide text for both the electronic and the print version for the portions of the article that refer to this content.

Supplementary data

Elsevier accepts electronic supplementary material to support and enhance your scientific research. Supplementary files offer the author additional possibilities to publish supporting applications, high-resolution images, background datasets, sound clips and more. Supplementary files supplied will be published online alongside the electronic version of your article in Elsevier Web products, including ScienceDirect: http://www.sciencedirect.com. In order to ensure that your submitted material is directly usable, please provide the data in one of our recommended file formats. Authors should submit the material in electronic format together with the article and supply a concise and descriptive caption for each file. For more detailed instructions please visit our artwork instruction pages

at http://www.elsevier.com/artworkinstructions.

3D Models

You can enrich your online articles by providing 3D models (optional) in PLY, OBJ or U3D format, which will be visualized using the interactive viewer next to the article. Each 3D model will have to be zipped and uploaded to online submission system via the "3D models" submission category. Please be advised that the recommended model size before zipping is 50-100 MB. Multiple models can be submitted. Please provide a short informative description for each model by filling in the “Description” field when uploading a dataset. Note: all datasets will be available for download from the online article on ScienceDirect. If you have concerns about your data being downloadable, please provide a video instead. For more information see http://www.elsevier.com/about/content-innovation/obj-ply-models and http://www.elsevier.com/about/content-innovation/u3d-models.

Submission Checklist

The following list will be useful during the final checking of an article prior to sending it to the journal for review. Please consult this Guide for Authors for further details of any item.
Ensure that the following items are present:
One author has been designated as the corresponding author with contact details:
• E-mail address
• Full postal address
• Phone numbers
All necessary files have been uploaded, and contain:
• All figure captions
• All tables (including title, description, footnotes)
Further considerations
• Manuscript has been 'spell-checked' and 'grammar-checked'
• References are in the correct format for this journal
• All references mentioned in the Reference list are cited in the text, and vice versa
• Permission has been obtained for use of copyrighted material from other sources (including the Web)

For any further information please visit our customer support site at http://support.elsevier.com.

Permissions

To use information borrowed or adapted from another source, authors must obtain permission from the copyright holder (usually the publisher). This is necessary even if you are the author of the borrowed material. It is essential to begin the process of obtaining permissions early; a delay may require removing the copyrighted material from the article. Give the source of a borrowed table in a footnote to the table; give the source of a borrowed figure in the legend of the figure. The source must also appear in the list of references. Use exact wording required by the copyright holder. To secure permission for materials published in *AJO-DO*, please visit http://www.elsevier.com/authors/obtaining-permission-to-re-use-elsevier-material. For more information about permission issues, contact permissionshelpdesk@elsevier.com or visit www.elsevier.com/permissions.

After Acceptance

Use of the Digital Object Identifier

The Digital Object Identifier (DOI) may be used to cite and link to electronic documents. The DOI consists of a

unique alpha-numeric character string which is assigned to a document by the publisher upon the initial electronic publication. The assigned DOI never changes. Therefore, it is an ideal medium for citing a document, particularly 'Articles in press' because they have not yet received their full bibliographic information. Example of a correctly given DOI (in URL format; here an article in the journal *Physics Letters B*):
http://dx.doi.org/10.1016/j.physletb.2010.09.059
When you use a DOI to create links to documents on the web, the DOIs are guaranteed never to change.

Proofs

One set of page proofs (as PDF files) will be sent by e-mail to the corresponding author (if we do not have an e-mail address then paper proofs will be sent by post) or, a link will be provided in the e-mail so that authors can download the files themselves. Elsevier now provides authors with PDF proofs which can be annotated; for this you will need to download Adobe Reader version 9 (or higher) available free from http://get.adobe.com/reader. Instructions on how to annotate PDF files will accompany the proofs (also given online). The exact system requirements are given at the Adobe site: http://www.adobe.com/products/reader/tech-specs.html.
If you do not wish to use the PDF annotations function, you may list the corrections (including replies to the Query Form) and return them to Elsevier in an e-mail. Please list your corrections quoting line number. If, for any reason, this is not possible, then mark the corrections and any other comments (including replies to the Query Form) on a printout of your proof and return by fax, or scan the pages and e-mail, or by post. Please use this proof only for checking the typesetting, editing, completeness and correctness of the text, tables and figures. Significant changes to the article as accepted for publication will only be considered at this stage with permission from the Editor. We will do everything possible to get your article published quickly and accurately. It is important to ensure that all corrections are sent back to us in one communication: please check carefully before replying, as inclusion of any subsequent corrections cannot be guaranteed. Proofreading is solely your responsibility.

Offprints

For a fee, paper offprints can be ordered via the offprint order form which is sent once the article is accepted for publication. Both corresponding and co-authors may order offprints at any time via Elsevier's WebShop (http://webshop.elsevier.com/myarticleservices/offprints). Authors requiring printed copies of multiple articles may use Elsevier WebShop's 'Create Your Own Book' service to collate multiple articles within a single cover (http://webshop.elsevier.com/myarticleservices/offprints/myarticlesservices/booklets).

Offprints

The corresponding author, at no cost, will be provided with a personalized link providing 50 days free access to the final published version of the article on ScienceDirect. This link can also be used for sharing via email and social networks. For an extra charge, paper offprints can be ordered via the offprint order form which is sent once the article is accepted for publication. Both corresponding and co-authors may order offprints at any time via Elsevier's WebShop (http://webshop.elsevier.com/myarticleservices/offprints). Authors requiring printed copies of multiple articles may use Elsevier WebShop's 'Create Your Own Book' service to collate multiple articles within a single cover (http://webshop.elsevier.com/myarticleservices/booklets).

Author Inquiries

You can track your submitted article at http://help.elsevier.com/app/answers/detail/a_id/89/p/8045/. You can track your accepted article at http://www.elsevier.com/trackarticle. You are also welcome to contact Customer Support via